ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 277

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR.! F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

INTERIOR

Artigo violento

Rio, 7

O «Correio da Manhã» publicou hoje um violentissimo artigo contra o dr. Rodrigues Alves, dizendo até que s. exc. merece que lhe escarrem na cara.

Esse artigo produziu geral indignação.

Congresso pan-americano

Rio, 7

Os representantes diplomaticos sul-americanos, reunidos hontem em Washington, resolveram officialmente que a reunião do Congresso pan-americano se realize no Rio de Janeiro, a 21 de julho de 1906.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, chamou por telegramma o dr. Fontoura Xavier, afim de acompanhal-o nos trabalhos do congresso.

Orçamento da fazenda

Rio, 7

Foi approvado, na camara, em terceira discussão, o orçamento da fazenda.

Amanhã será enviado ao senado.

Reformas

Rio, 7

Foram reformados o tenente-coronel José Theodoro Pereira de Mello e o capitão Vicente Ferreira Alvares.

Nomeações

Rio, 7

O «Diario Official» publicou as nomeações dos srs. dr. Raul Lins Vieira de Mello para 1.º supplente do juiz federal em Itambé; Josino Barroso de Mello para 2.º supplente do mesmo juiz em Olinda e dr. Urbano Lessa para ajudante do procurador da Republica.

Ministerio da agricultura

Rio, 7

A commissão de agricultura da camara tem prompto o parecer creando o ministerio da agricultura.

Habitações operarias

Rio, 7

Foi approvado hoje na camara a urgencia requerida para entrar em debate o projecto que trata da construcção de casas para operarios.

—

Rio, 7

Hoje, no senado, o dr. Thomaz Delphino apresentou um projecto que manda o governo federal ceder, mediante aforamento, os terrenos e proprios que possuir no Districto para se fazerem as habitações operarias.

Transferencias

Rio, 7

Foram transferidos para a 2.ª classe o tenente Torquato Luiz Saldanha; do 33.º batalhão para o 7.º, o capitão Lima Botelho; do 7.º para o 3.º o capitão Araujo Rego; de ajudante do 33.º para o cargo de commandante da 3.ª companhia do mesmo corpo o capitão Ignacio Joaquim Pereira Lobo.

Dr. Oswaldo Cruz

Rio, 7

O dr. Oswaldo Cruz, director geral de saúde publica, chegado hontem do norte, declarou ter ficado mal impressionado com o serviço de saúde dos portos.

O caso da «Panther»

Rio, 7

Os jornaes commentam violentamente o procedimento do commandante da canhoneira allemã «Panther», que sequestrou, em Florianopolis, um individuo de nome Stanoff e levou-o como refem ao Rio Grande do Sul, afim delle dar conta de um marinheiro, que desertou daquelle navio.

O «Jornal do Commercio» diz que o governo deve repellir o ataque feito á nossa soberania.

—

Rio, 7

O dr. Barbosa Lima tambem commentou hoje, na camara, o caso do commandante da canhoneira «Panther», dizendo esperar que, nessa emergencia, o governo saiba defender a independencia e os brios do Brazil.

—

Rio, 7

O governo de Santa Catharina procede a inquerito rigoroso sobre o caso da canhoneira «Panther».

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, telegraphou ao coronel Pereira de Oliveira, governador de Santa Catharina, pedindo lhe remetta com urgencia o resultado do inquerito.

Senado

Rio, 7

Hoje, no senado, não houve numero para votações.

Cambio

Rio, 6

O cambio fechou hoje a 16 29/32.

EXTERIOR

Um novo submarino

Lisboa, 7

O tenente de marinha Julio Lopes inventou um submarino.

O governo mandou que aquelle official vá ao estrangeiro assistir á construcção do seu invento.

Politica portugueza

Lisboa, 7

Consta serão dissolvidas varias municipalidades.

Casamento

Londres, 7

Consta estarem solvidas as difficuldades relativas ao casamento do rei Affonso XIII com a princeza de Battenberg.

Questão religiosa

Pariz, 7

Foi approvada pelo parlamento a separação da egreja e do Estado.

A revolução russa

Pariz, 7

O «Matin», em telegrammas, diz que o general russo Sakharoff foi assassinado.

A côrte russa

Berlim, 7

Assegura-se em circulos diplomaticos que a familia imperial russa, no caso de ser obrigada a se retirar de S. Petersburgo, se refugiará a bordo de um cruzador allemão.

Legislação eleitoral

Roma, 7

Foi apresentado á camara um projecto estendendo ás mulheres o direito do voto.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 7

Aggrava-se assustadoramente a revolução da Russia.

Multiplicam-se os conflictos entre os militares e populares, de um lado, e os cossacos, de outro.

E' imminente a renuncia do sr. Witte do cargo de presidente do conselho de ministros.

Politica sul-americana

Nova-York, 7

O «Globo» diz que a Republica Argentina, o Chile e o Brazil negaram aos Estados Unidos o direito de intervir em negocios concernentes aos paizes da America do Sul.

O presidente Roosevelt

Nova-York, 7

Causou esplendida impressão na Bolsa a mensagem apresentada ao congresso pelo sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica.

General Mitre

Buenos-Aires, 7

Aggravou-se a saúde do general Bartholomeu Mitre.

Os medicos dizem que é desesperador o seu estado.

O dr. Assis Brazil, ministro do Brazil, em seu nome e em nome do governo desse paiz, visitou hontem o illustre ancião.

«La Nacion» se refere carinhosamente a esse facto.

Naufragio

Santiago, 7

Naufragou a barca ingleza «Dehenderat».

O gabinete paraguayo

Assumpção, 7

Fala-se em crise ministerial.

DE TUDO E DE TODOS

Conforme as previsões do sr. A. Berget num curioso artigo, inserto num dos numeros do *Journal* de outubro, os paquetes e navios que fazem a travessia do Pacifico,—talvez mesmo os que sulcam as aguas do Atlantico,—estão correndo imminente risco, devido á profusão de minas lançadas em Porto-Arthur pelos Japonezes, e agora arrastadas dos mares da China, onde foram ter, depois de rebentar as amarras que as prendiam ás fateixas.

O sr. Berget traça, como bom cartographo e mathematico, o itinerario provavel dos torpedos que, desgarrados, marcham á feição das vagas para o Atlantico, a semear a desolação e a morte, por onde passem elles, sempre que se lhes depare uma embarcação cujo casco venha chocar-se contra as espheras metallicas de cerca de 1 metro e 30. c, com a carga de 250 lbs. de «algodão fulminante».

Na impossibilidade do reproduzir a pequena carta, eis em substancia o bello artigo do sr. Berget. Tem por epigraphe:

Os torpedos de Porto Arthur em viagem

«E' facto bem conhecido que todo basbaque que pára na rua para ver uma luta, corre o serio perigo de apanhar uma bordoada: quem o mandou parar? —diremos logo,—seguisse seu caminho.

E é justo. Mas se os dous combatentes, em logar de se crivarem de facadas, ou se esbofetearem a valer, tomam o alvitre de trocar alguns tiros de revólver, então o premio do curioso deixa de ser «perfeitamente justo», porque balas perdidas podem ir matar pacificos transeuntes que, precisamente, seguiam seu caminho.

Ora, é esse ultimo caso, actualmente, que se realisa nos mares da China.

Durante dous annos, Russos e Japonezes fizeram a guerra. Os amarellos porfiaram com furia dez mezes diante de Porto Arthur, e, quer para se oppôr á cahida dos vasos russos, quer para deter os de uma frota de reforço eventual, semearam minas fluctuantes, torpedos immergidos entre duas aguas, por todos os lados da fortaleza.

Hoje, está finda a guerra, e a paz assignada, como se sabe. Mas a serie dos navios que têm se afundado por explosões submarinas, desgraçadamente não está exgottada, e,—coitados!—são pacificos navegadores as victimas imprevistas das machinas destinadas a outros.

⁂

As minas submarinas, pelo menos as do modelo mais empregado em Porto-Arthur, são formadas duma esphera de metal cujo diametro é de cerca de um metro e trinta centimetros. Contém essa esphera uma carga de duzentas e cincoenta libras de «fulmi-algodão», e, com o auxilio de um forte annel, vae prender-se á corrente duma fateixa, lançada, á guisa d'ancora, sobre o fundo. A extensão da corrente é tal que a mina fica mergulhada á fraca distancia abaixo do nivel do mar.

Sobre a superficie da esphera ha tubos de chumbo, que servem d'involucro a frageis tubos de vidro, cheios d'acido sulphurico. Vem um navio a ferir a esphera eriçada desses appendices? Logo um ou muitos chumbos se comprimem e os tubos de vidro que elles contém, immediatamente partidos, deixam cair no interior o acido sulphurico de que estavam cheios.

Esse acido cae sobre uma pequena pilha electrica, posta assim em actividade, e a mina, excitada por uma faisca que immediatamente luz, salta destruindo o navio que occasionou o choque. E' simples e terrivel ao mesmo tempo.

Ora, os japonezes lançaram *mais de seiscentas* dessas minas em volta de Porto-Arthur. Vê-se quanto é grande o perigo da navegação nos mares da China, porque essas machinas, nos temporaes, em breve partiram os cabos, desgarradas, vão ao sabor das aguas semeando o desastre ao acaso de suas peregrinações nauticas.

Os Japonezes têm, aliás, de tal modo o sentimento de sua responsabilidade, que muitos navios se occupam de retirar as minas mergulhadas: já foram colhidas mais de trezentas; porém, quantas partiram desgarradas, com sua terrivel carga de algodão fulminante! Já varios navios inoffensivos têm rebentado, já paquetes, cruzadores americanos têm destruido a tiros de canhão alguns desses apparelhos fluctuantes. No mez de junho passado, o commandante do cruzador americano *New Orleans* teve a grande felicidade de fazer rebentar um torpedo fluctuante que as correntes haviam arrastado á entrada do porto de Che-fú. Foi geral o panico á idéa do desastre occasionado pela machina, se lhe fosse possivel penetrar no porto.

E, ha quatro dias, os jornaes publicavam um telegramma annunciando que um navio allemão, o *Amoy*, commandado pelo capitão Plampeck, fez explodir uma mina fluctuante, percebida por elle no golpho Petchili.

Comquanto a explosão tivesse occorrido a mais de duzentos metros, o navio ficou abalado desde a quilha até os mastros.

⁂

O que ha de assustador, é que taes machinas mortiferas vão sair dos mares da China e dirigir-se ao Pacifico, e talvez até o Atlantico.

....

Muito proximo de Porto-Arthur, os torpedos, partindo as amarras, poderão ser arrastados pelo Kuro-Siwo, o «rio negro» dos Japonezes, e ir levar o terror á costa oeste dos Estados-Unidos, na California. Tornando a descer para o Equador, após haverem sido algum tempo, o joguete de pequenas correntes derivadas, elles serão, ao capricho das aguas, arrastados pela corrente do Pacifico sul, que os levará até as costas d'Australia e da Nova Zelandia. Então, virá arrebatal-os a grande corrente austral que se dirige do Oeste para Leste, nos mares do Sul, bem á volta da terra: essa corrente poderá conduzil-os, seja para as costas do Chile, seja, para os que dobrarem o cabo Horn, até o oceano Atlantico. E, uma vez nesse mar tão frequentado, constituem uma ameaça permanente para todos os navios; impellidos pela corrente, ao longo da costa d'Africa, extendendo-se pelo Equador, podem levar o panico ao golpho do Mexico, e a *Gulf-Stream* encarregar-se-á de trazer *até a Europa* os torpedos que, em sua longa viagem, não tiverem porventura rebentado contra algum navio, ou destruido alguma equipagem.

Quanto tempo será necessario aos torpedos de Porto-Arthur para chegarem até nós?

O trajecto sinuoso que traçamos em nossa carta, contado entre Porto-Arthur e o cabo Lizard, á entrada da Mancha, é de perto de *52,000 kilometros*; o que exigirá, para «fluctuadores» transportados pelas correntes; uma duração de *35 000 horas*, ou sejam *1,460 dias*, ou *quatro annos*.

Assim, um torpedo desgarrado pode, em quatro annos, ser transportado pelas correntes marinhas até as aguas franco-inglezas. Ora, muitos desses torpedos foram lançados no começo da guerra russo-japoneza, — quer dizer, ha dous annos. Os que partiram as cadeias naquella epoca, já puderam, portanto, fazer metade do caminho: *estão a caminho para a Europa*. Evidentemente são eventualidades, não certezas. Entretanto, basta a intuição de que o facto é possivel; basta ver essa possibilidade demonstrada por exemplos recentes; basta reflectir que pacificos navios e transatlanticos levando milhares de passageiros podem ser expostos a encontrar de noite uma dessas minas, ser anniquilados com seus passageiros e equipagens!

Só quiz discutir, nestas linhas, o lado scientifico da questão.

Deixo a pennas mais competentes que a minha, o cuidado de examinar se, em direito internacional, as leis da guerra autorisam os belligerantes a semear a morte, através dos mares, até as mais remotas ribas!

Assim discorre o sabio sr. Berget.

E forçoso é convir, em que a razão está com elle até certo ponto.

Os Nippões diriam, quanto ao final do artigo, que as minas foram lançadas sómente para Porto-Arthur, e que não têm culpa de haverem muitas partido a amarra e sido arrastadas pela impetuosidade das aguas.

Essa poderosa circumstancia, alheia a sua vontade, poderia considerar-se um *crime*, rigorosamente falando?

....

No dizer do sr. Berget d'aqui a 1907 ou 1908 as minas mortiferas devem de estar em aguas franco-inglezas.

O expediente mais logico, a meu ver, era aconselhar aos *touristes*, caixeiros viajantes e outros *aquaticos* e respeitaveis andadores a deixar se ficar em casa durante esses 2 annos, evitando aguas suspeitas e provaveis riscos...

Já dizia o outro:—Emquanto eu corro, minha mãe tem filho!

E deixem lá, que tinha razão, o homem.

Me ipsum.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XXXIX

«A discussão augmenta, os animos se irritam; no meio de uma algaravia medonha o carregador empurra o moço do hotel, intervenho para evitar uma lucta, dou duas, tres, não sei quantas pesetas a cada um e desço as escadas dizendo que ja volto.»

....

....

«Peço a minha conta, pois que ha um banho e extraordinarios á comida.

Eis a conta, que copio textualmente:

1	Baño	3	pessetas
1/2	Clicquot	9	»
1	Café	0 50	»
1	Almuenzo	5	»
	Habitation	15	»
1/2	Moëtt	8	»
1	Saint Galmier	2	»
1	Comida (jantar)	7,50	»
		50,00»	

(*Do dr. José Rotschild Gonçalves Maia*—)

Que nabbabesca prodigalidade!
Então meu Balthazar, você não acha
Insolente este arrôto de opulencia
Com que o José Gonçalves hoje affronta,
Na historia que nos conta,
Os gastos parcos, a modicidade
Dos que não têm consciencia
De borracha?...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O dr. secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 6 do corrente, o cidadão José Francisco de Moraes Vasconcellos, 2.º supplente de delegado do municipio de Timbaúba, para subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto Cruangy, do mesmo municipio, Mariano de Moraes Vasconcellos, Manoel Clemente do Rego Cavalcante e José Basilio da Silva, exonerados os actuaes, e para 2.º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente, Severiano de Hollanda Albuquerque Maranhão, 1.º e 2.º supplentes de igual cargo, do 4.º districto (Macapá), ainda do mesmo municipio, Antonio Ribeiro de Vasconcellos e Jenorymo Leopoldo de Alcantara, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

×

Escreve-nos o sr. dr. Trindade Henriques, zeloso administrador da Recebedoria:

«Gabinete do administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1905.

A' illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*.—Tendo *O Commercio*, da Parahyba, em sua edição de 6 de dezembro corrente, referido no artigo redaccional daquella folha, sob o titulo *Pela Parahyba*, que todos os tecidos nacionaes similares aos fabricados neste Estado pagam 2 % de direitos de exportação e que o Estado de Pernambuco cobra impostos sobre o algodão e outros generos que entram de outros Estados, não reconhecendo validade nas guias que acompanham os generos daquelles e de outros Estados, cabe me oppor formal contradicta a semelhantes affirmações filhas, de certo da mais completa ignorancia em que vive a redacção daquelle jornal, do nosso systema fiscal, que isenta do imposto de exportação todas as mercadorias de outros Estados que por este forem exportadas depois de observadas todas as formalidades fiscaes.

Para prova disto julgo sufficiente informar-vos que, sómente durante o mez de novembro ultimo a isenção de direitos sobre algodão e assucar (além de muitos outros artigos) referiu-se a 4.384 saccos de algodão de procedencia parahybana, 2.056 do Rio Grande do Norte 196 de Alagoas e 2.388 saccas com assucar tambem de Alagoas

Refere ainda *O Commercio* que todas as petições sobre despacho de mercadorias para portos do Estado pagam 4$000 de sello.

E' outra invenção d'*O Commercio*, pois que nenhuma petição está sujeita a sello superior a 1$400, sendo certo que, não se tratando de petição inicial, todas as demais pagam apenas 400 réis de sello.

Eis como *O Commercio* quer justificar o exclusivismo dos exportadores parahybanos na mais perniciosa campanha contra o commercio de Pernambuco e da propria industria e agricultura parahybanas, que ficarão á mercê dos preços que a praça parahybana houver por bem adoptar.

Accresce que não se tratou do interesse do fisco parahybano, por isso que este é assegurado com o pagamento naquelle Estado dos direitos que incidirem sobre as mercadorias, as quaes ainda são fiscalizadas ao transporem as fronteiras com destino a este Estado, pelas autoridades fiscaes nos pontos limitrophes.

A questão d'*O Commercio* não é, portanto e não pode absolutamente ser de interesse da Parahyba ou do fisco parahybano, mas daquelles que querem constituir ali um centro de odioso monopolio contra os mais legitimos interesses do productor parahybano e do commercio pernambucano.

Com estima e consideração. Subscrevo-me, venerador attencioso, *A. da Trindade M. Henriques.*»

×

Pernambuco—Italia

Diversos membros da colonia italiana domiciliados nesta capital dirigiram hontem ao cav. Gino Macchioro, respectivo consul geral no Norte do Brazil, um extenso officio, solicitando a intervenção de s. exc. perante o ministerio do exterior da sua patria, no sentido de ser estabelecida uma linha de navegação directa entre Pernambuco e Italia, demonstrando claramente os vantajosos resultados que semelhante facilidade de communicação poderá trazer á industria e ao commercio.

O sr. cav. Macchioro acolheu benignamente o desejo dos compatriotas, promettendo fazer-lhes o pedido e interessar-se pela sua consecução.

×

Deve ser hoje inaugurado o *Açougue modêlo*, á rua Conde da Bôa-Vista n. 37.

O acto terá lugar pelas 6 horas da manhã.

Agradecemos o convite que nos enviou o seu proprietario, sr. Manoel Candido de Albuquerque.

O novo talho está preparado nas mais rigorosas condições de hygiene e offerece toda a garantia de aceio.

×

O sr. dr. Lins Petit teve a delicadeza de trazer-nos hontem um curioso inhambú, com a fôrma quasi perfeita de um pé humano.

Temol-o em nosso escriptorio, como um original producto da lavoura de Itambé, onde elle germinou.

×

Nossa Senhora da Conceição

O dia de hoje, em que a Igreja commemóra a Immaculada Conceição de Maria, é sempre carinhosamente festejado pelos catholicos pernambucanos.

Este anno diversas solemnidades estão annunciadas nas igrejas do Recife.

Pelas 6 horas da manhã o sr. bispo diocesano celebrará missa no monumento do morro no Arraial, para onde se dirigirá muito cêdo.

Na capella do Arco, na matriz de S José, em diversos outros pontos, haverá festiva commemoração, conforme descrevemos na secção competente.

Em numerosos oratorios particulares a Virgem é hoje celebrada com amorosa pompa.

×

Magnificos postaes recebeu agora a *Livraria Silveira*.

O que pode haver de mais chic o sr. Leopoldo importou dos mercados estrangeiros.

Vimos alli uns cartões de phantasia, outros verdadeiramente extravagantes, para rir!

Agradecemos a collecção com que fomos distinguidos.

×

1.º tenente dr. Bandeira

Sobre o desastre de que foi victima o inditoso 1.º tenente dr. Aristides Ferreira Bandeira, facto de que demos noticia por telegramma, encontramos nos jornaes do Rio, chegados hontem pelo paquete *Byron*, as seguintes informações.

Disse *A Tribuna*, de 2:

DR. ARISTIDES BANDEIRA

E', infelizmente, gravissimo o estado do illustre engenheiro militar dr. Aristides Ferreira Bandeira, victimado hontem, na ilha das Moças, por um lamentavel desastre.

Até á hora em que hoje estivemos na casa de saude Catta Preta o enfermo ainda não havia recuperado os sentidos, a despeito da dedicada intervenção clinica estabelecida durante toda a noite.

O dr. Bandeira cahiu em consequencia de uma syncope.

A quéda foi do alto de uma enseccadeira ao fundo do amassador de concreto, cerca de 15 metros, tendo o desventurado moço recebido dois graves ferimentos.

Além dos clinicos da casa de saude, durante toda a noite estiveram á cabeceira do enfermo sua exma. senhora, que fôra, em sua residencia, á rua Maria Eugenia n. 13 D, dolorosamente surprehendida pela noticia do desastre, e outras pessôas da familia.

Ha poucas esperanças de salval-o.

O dr. Aristides Bandeira pertence ao 1.º batalhão de engenheiros e tem no exercito o posto de primeiro tenente, tendo desempenhado commissões de grande responsabilidade, taes como construcção de linhas telegraphicas e agora a de fiscal do governo junto ás obras do porto.

Foi professor de architectura na extincta Escola Militar do Brazil, tendo revelado em todos os cargos a elevada competencia que o recommenda como um dos engenheiros mais distinctos do exercito.

A noticia do desastre causou profunda magoa no vasto circulo das suas relações, sendo innumeros os visitantes que procuram a casa de saude interessando-se pelo seu estado.

Escreveu *O Paiz*, de 1:

LAMENTAVEL

Hontem á tarde, na occasião em que estava sobre um dos caixões de ar comprimido, proximo da ilha das Moças, o 1.º tenente engenheiro militar dr. Aristides Ferreira Bandeira, que se acha praticando nas obras do melhoramento do porto, foi accommettido de um ataque, succedendo cahir e ficar gravemente ferido

Immediatamente soccorrido, foi o infeliz moço collocado em uma lancha daquella empreza e trazido, acompanhado por dois medicos e collegas, para o cáes Pharoux, onde o aguardava a ambulancia-automovel da Associação dos Empregados no Commercio, que o conduziu para a casa de saude dos drs. Catta Preta e Werneck.

E' seu medico assistente o dr. Guarany Goulart.

No dia seguinte a mesma folha accrescentou:

O engenheiro Aristides Bandeira.

Um dos nossos companheiros foi hontem á tarde visitar o distincto 1.º tenente Aristides Ferreira Bandeira, victima ante hontem de um lamentavel desastre na ilha das Moças, quando no exercicio da sua profissão de engenheiro das obras do porto cahiu do alto da ensecadeira ao fundo do assador, numa altura de 10 metros. Deu origem á quêda ter sido aquelle engenheiro atacado de uma syncope, resultando do desastre receber na fronte junto á temporal direita uma contusão e outras no braço direito.

O engenheiro Bandeira, cercado de todos os cuidados, foi transportado para o Pharoux e d'ali levado para a casa de saude dos drs. Catta Preta, Werneck e Marinho, onde occupou o quarto n. 9, sendo acompanhado pelo engenheiro Del-Vecchio e drs. Goulart, Leclerc e Epimacho.

Hontem, ás 5 horas da tarde, o estado do 1.º tenente Bandeira era desesperador. Achava se em estado comatoso; não falava nem reconhecia nenhuma das pessôas que delle se acercavam.

O conselheiro dr. Catta Preta, auxiliado pelo dr. Vianna e interno Sarmento, não abandonou um só instante a cabeceira do doente empregando todos os recursos da sciencia para o salvar, manifestando esperanças de o conseguir, confiado na robustez do engenheiro Bandeira.

A'quella hora, e a custo, lhe descerrando os dentes, conseguiram os seus enfermeiros que o doente ingerisse algumas colheres de leite, applicando lhe depois sanguesugas á base do craneo.

A's 6 horas o pulso do doente accusava 123 pulsações, sendo a febre de 39,2.

O dr Del-Vecchio tem ido visitar o doente por varias vezes, recommendando que nada lhe falte.

A' sua cabeceira conserva-se sempre a exma. sra. d. Laura Bandeira, sua extremosa esposa.

A' casa de saúde se tem feito uma verdadeira romaria de amigos, engenheiros das obras publicas do porto, empregados e bem assim muitos officiaes do exercito e alumnos das escolas militares, onde o engenheiro Bandeira é estimadissimo.

Tambem tem sido grande o numero de senhoras que ali buscam noticias do doente.

Em data de 2 tambem publicou o *Correio da Manhã*:

NAS OBRAS DO PORTO

QUEDA DE UM ENGENHEIRO—NA ILHA DAS MOÇAS

Um facto que écoou dolorosamente, foi o desastre occorrido hontem nas obras do novo cáes, junto á antiga ilha das Moças.

Eram sete horas da noite e no apparelho fluctuante da construcção do paredão do cáes inspeccionava o serviço o engenheiro militar 1.º tenente Aristides Ferreira Bandeira, que se achava de pé sobre uma das travessas da armação daquelle apparelho.

De repente o dr. Bandeira teve uma vertigem e caiu do logar onde se achava ao interior do fluctuante.

Um empregado que assistira á quêda chamou em seu soccorro os seus companheiros e quando retiraram o desventurado moço apresentava elle dois ferimentos no craneo, sendo levado sem fala para o escriptorio da commissão das Obras do Porto.

Soccorrido ahi pelo dr. Guarany Goulart, mais tarde foi removido em uma das lanchas da flotilha Walker para o cáes Pharoux, onde chegou ás 10 horas da noite.

Durante o trajecto encontrou-se a lancha que conduzia o dr. Bandeira com outra, na qual ia o dr. Del-Vecchio, engenheiro da commissão fiscalisadora das Obras do Porto e que regressou novamente ao cáes Pharoux. Ahi em vista do estado grave do inditoso moço foi elle recolhido á Casa de Saúde de Cata-Preta e no automovel-ambulancia da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Acompanhava a ambulancia o dr. Epimacho de Albuquerque, medico daquella associação.

O desventurado engenheiro não havia recuperado a fala até á hora em que fechamos esta noticia.

×

Do sr. dr. F. X. Guedes Pereira, superintendente d'*A equitativa* no norte do paiz, recebemos hontem uma folhinha de escriptorio para o anno proximo.

Agradecidos.

Natal

Começará amanhã, no armazem do Lima, á rua Barão da Victoria, a costumeira exposição do Natal.

— Mandaram-nos hontem o primeiro postal de *Bonne et heureuse fête* os srs. Mercês & C., donos da *Casa da Sorte*, á travessa da Lingueta.

Retribuimos, agradecidos.

×

AFFONSO XIII.—Pelo simples facto de estar presente ao jantar intimo offerecido no palacio de Poltsdam ao rei Affonso XIII, a duqueza Maria-Antonietta de Mecklemburgo-Schwerin passou por pretendente á mão do soberano hespanhol.

A duqueza Maria Antonietta é uma das figuras mais lindas entre as princezas allemãs: de vinte e um annos de idade, alta, esvelta, tem bellos olhos azues e abundantes e esplendidos cabellos.

×

Pelas victimas da Calabria

Accedendo ao convite do *Comitato di Soccorso per i danneggiati dal terremoto* fomos hontem, ás 2 horas da tarde, assistir, no Real Consulado da Italia, a leitura da relação dos trabalhos feitos pelo mesmo e dos resultados obtidos em favor das desgraçadas victimas do lamentavel acontecimento.

Presentes os srs. Francisco Isabella, Umberto Nardelli, Salvador Nigro, Renso Russo, Miguel D'Ambrosio, Caetano Moscarelli, Antonio Lassalvia e Braz Ferrari, o sr. Publio Pugô, secretario do *Comitato*, leu bem confeccionado relatorio, entregando ao sr. cav. Gino Macchioro, consul de Italia e que presidia a sessão, um cheque contra o Banco de Napoles, na importancia de 3:534$060, em a nossa moeda, quantia arrecadada nesta cidade e em outras do interior deste Estado para o fim já conhecido do publico.

O sr. consul louvando-lhes o nobilitante proceder, mostrou-lhes o que por intermedio dos agentes consulares do Norte do Brasil, sob sua jurisdicção diplomatica, poude conseguir a bem dos infortunados da Calabria.

Alagôas, por intermedio do sr. J. Lauria 764$000; Parahyba, Felix de Belli 746$000; Ceará, J. Russo 701$000; Maranhão, Motoli 63$000; Pará, engenheiro Santoro 1:169$070; Manáos, Poli 997$800 e Natal, Angelo Roselli 300$000.

Estas quantias prefazem a somma de 4:741$020 que, reunida á do *Comitato*, dá o total de 8:275$520.

Do Pará, graças aos sentimentos philantropicos do povo, ao lado dos italianos ali residentes, foi enviado afóra a importancia recebida pelo consulado de Pernambuco um titulo de credito contra um dos bancos daquelle paiz representando 10,000 francos e a favor do ministerio do exterior, que dignar-se-á fazer a devida applicação.

Antes de terminar a sessão, o illustre cav. Gino Macchioro, ao dirigir-se novamente aos seus compatriotas, agradecendo-lhes o interesse tomado para o piedoso assumpto que os congregava, teve palavras de gentileza para a imprensa pernambucana, que segundo disse s. exc. concorreu poderosamente para o brilhante resultado obtido.

Em palestra com o nosso companheiro sr. Manoel Monteiro, contou o sr. Francisco Izabella, para comprovar a generosidade do coração dos nossos patricios, que um pobre jornaleiro appa recendo em sua casa commercial, procurou-o e disse.

— Sabendo ser vmc. um dos incumbidos para receber dinheiro para as victimas do terremoto, venho assignar cinco mil réis. Esta quantia não posso dar de uma vez, receba, portanto, dous mil réis e o resto brevemente lhe trarei.

Admirado pelo rasgo de compaixão do digno cidadão, o sr. Izabella agradeceu lhe e disse não fizesse sacrificios para tal, désse sómente de accôrdo com as suas posses.

Passaram-se alguns dias e lá o homem levou dez tostões e assim por deante até alcançar á importancia subscripta.

Quer isto provar simplesmente quanto no coração dos brazileiros desabrocha a flôr da caridade, augusto sentimento que foi a base da maior de todas as religiões, da religião a mais sublime e consoladora—o christianismo.

×

AUTOMOVEIS—Um inglez fez ha dias, sem accidente, a primeira viagem em automovel de Londres a Constantinopla, abstração feita, bem entendido, da travessia do estreito.

×

O movimento da Agencia do Correio sita á praça de Maciel Pinheiro no mez de Novembro proximo findo, foi o seguinte:

CORRESPONDENCIA ORDINARIA

Officios	3
Massos postaes	5
Cartas franqueadas	1614
Idem não franqueadas	41
Idem insufficientes	27
Cartas-bilhetes	8
Bilhetes postaes simples	95
Idem idem duplos	15
Idem idem de industria privada	1053
Impressos franqueados	437
Manuscriptos	3
Jornaes	1207
Somma	4508

CORRESPONDENCIA REGISTRADA

Officios	28
Cartas	173
Encommendas	5
Manuscriptos	2
Impressos	42
Cartas com valor	18
Officios idem	6
Somma	256
Total de objectos	4761

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 1:152$420.

Durante o referido mez a renda foi de Rs. 612$470.

×

Conforme determinação do governo deste Estado já está funccionando, no logar Rosa e Silva, a agencia fiscal que antigamente tinha por sede a cidade de Timbaúba.

O respectivo agente, sr. José Maria Ramos Bezerra, fez diversas communicações neste sentido ás partes interessadas.

×

ALLEMANHA NAVAL—Prevê-se que o augmento de despesa resultante do novo programma naval da Allemanha será de 800 a 900 milhões de francos, em 1906-1917. O orçamento da marinha, que em 1895 não passava de 100 milhões de francos, em 1905, chegou a 295 milhões. Calcula se que a partir de 1912 elle atingirá á somma de 900 milhões annuaes.

Os proprios socialistas reconhecem a utilidade desse augmento de despesas. Richard Calwer, na *Revista socialista mensal*, declara que a situação adquirida pela Allemanha, a par da Inglaterra e da America, a obriga a tomar opinião em todas as grandes questões internacionaes e por conseguinte a ser forte em mar como em terra.

×

Pelo segundo sargento João Augusto Baptista Cordeiro foi hontem entregue ao sr. administrador da casa de detenção o louco Franscisco Luiz, a fim de ser guardado naquelle estabelecimento, á disposição de sr. dr. chefe de policia do Estado.

Francisco chegou escoltado da cidade de Gamelleira, onde de ha muito perdêra completamente o uso da rasão.

VARIAS

Acha se ligeiramente adoentado, mas ainda assim sem sahir á rua, o sr. major Joaquim de Gouveia Cordeiro, cujo restabelecimento sinceramente almejamos.

×

A bordo do paquete inglez *Byron*, chegaram hontem do sul os srs. dr. Antonio Baptista Nogueira, coronel E. Fernandes e academico Alexandre Selva Filho.

×

Vindo da Europa, fundeará hoje no Lamarão, o paquete francez *Chili*, da companhia *Messageries Maritimes*.

Partirá para La Plata, com escala por Bahia e Rio de Janeiro.

×

Amanhã, á 1 hora da tarde, no largo de Caxangá, irá á praça, para pagamento de multa, deposito e mais despesas, uma vacca apprehendida pelo fiscal da Varzea.

×

O paquete inglez *Nile*, da Companhia Real Mala, partiu do Rio de Janeiro, á 1 hora da tarde, de ante hontem.

Chegará ao Recife no proximo domingo, á tarde, e zarpará para Europa depois da demora necessaria.

×

Novas mercadorias serão amanhã vendidas á porta da Alfandega.

Vejam os interessados o edital que publicamos no logar competente.

×

Deve chegar ao Recife a 14 do corrente o paquete *Pernambuco*, da Companhia Novo Lloyd, visto ter partido hontem do Pará.

×

O *Jornal Pequeno*, com a desenvoltura caracteristica de sua insania, disse nos hontem duzia e meia de desafôros e só faltou atirar-nos pedras.

O caso não é para causar-nos zanga.

Fica, entretanto, de pé o nosso desmentido.

×

Vindo do sul, chegará hoje, o vapor nacional *Itabira*, da Companhia Lage.

Entrará para o ancoradouro interno.

×

Receberá hoje o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o sr. José Rodrigues dos Anjos, que terminou ha dias o curso academico com as melhores notas.

×

Sómente a 13 deste mez chegará ao nosso porto, o vapor nacional *Recife*, da Companhia Paraense, esperado do norte.

×

Compareceram hontem perante o dr. Freitas Henriques, e o seu secretario, escrivão Ceciliano Barros, 105 eleitores, que receberam os seus titulos.

×

O Thesouro do Estado pagará amanhã aos juizes municipaes e promotores publicos.

Os pagamentos principiarão ás 10 1/2 e terminarão ás 2 horas.

×

Com destino ao Recife, sahiu de Lisbôa a 5 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, o paquete inglez *Magdalena*, da Companhia Real Mala.

E' aqui esperado na proxima quinta-feira, á tarde, ou na sexta-feira, pela manhã.

×

Vindos da Bahia, onde acabou de prestar exames do 1.º anno de medicina, obtendo distinctas approvações, chegaram hontem a esta cidade os srs. Edgar Altino Correia de Araujo e Alexandre dos Santos Selva Junior.

×

Por falta absoluta de espaço deixamos de dar hoje a narração das festas e distribuição de premios no *Collegio Santa Margarida*.

Fal-o-hemos na proxima edição do *Diario*.

Desde logo, entretanto, agradecemos as attenções dispensadas ali ao nosso representante.

×

Tivemos hontem a visita do sr. F. de Santiago, representante da firma Santos & C., commissarios e consignatarios no Rio.

Agradecemos a attenção.

×

Acha-se desde hontem nesta capital, vindo da Parahyba, a negocio de seu particular interesse, o sr. major Francisco Rezende de Mello, digno prefeito da cidade de Itabayanna.

×

Com distincção, concluiu hontem o seu curso primario o pequeno e intelligente Sebastião Bastos, sobrinho do dr. Octavio de Freitas.

Vida Social

Reune-se no domingo, em sessão ordinaria, no *Lyceu de Artes e Officios* ás 11 horas do dia, a *Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos*.

— Em regosijo pelo anniversario de seu avô, as pequenitas Debora, Mimi e Edilasia nos remetteram hontem 67 *coupons* da ferro carril para a *Liga*.

— Em homenagem ao sr. Leopoldo da Silveira, cujo anniversario passa hoje, mandou-nos a senhorita Francisca A. de Oliveira tresentos *coupons* da ferro carril para a *Liga*.

— D. Maria José de Souza mandou-nos hontem, em commemoração á data de hoje, mil *coupons* da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Para a *Liga contra a tuberculose* nos remetteram hontem:

200 *coupons* a senhorita Joanna Moura, em memoria do seu inolvidavel amigo coronel Lino Regallo Braga;

100 a senhorita Francisca Angelina e Jonathas de Medeiros Chaves, em honra do anniversario natalicio do sr. Raymundo José da Silva, pratico do vapor *Beberibe*.

×

Procedentes de Goyanna, deram hontem entrada na cadeia desta capital tres infelizes alienados.

Tambem o sr. delegado de São Lourenço da Matta enviou um outro soffrendo da mesma molestia.

Este chama-se José Evangelista e foi igualmente recolhido ao citado estabelecimento.

×

OS ASCENSORES.—Da *Causerie scientifique*, do *Temps*:

As applicações dos ascensores aos serviços das casas, em todas as grandes cidades, são numerosas e variadas; hydraulicos, electricos, vemol-os de todos os lados subir e descer. Comtudo, o seu emprego era todo terrestre. Agora, porém, elles vão ser utilizados no mar Já se conhece as especies de ascensores, que nos navios de guerra servem para fazer subir até aos canhões de bordo as grandes munições que jazem nos porões. Mas os ascensores para passageiros ainda não eram conhecidos nos navios de commercio.

Essa innovação acaba de ser feita pela companhia Cunard, nos seus enormes transatlanticos, que têm sobretudo o inconveniente de só poder penetrar em certas bacias e portos especiaes, pois a sua altura é de 27 metros, pouco mais ou menos a altura de uma casa de sete andares. Ahi é que se installaram ascensores para o serviço dos passageiros, que ficaram beneficiados, pois teriam de se fatigar com subir e descer atravez desses colossos.

×

Reassumiu o exercicio de subdelegado da Torre o sr. Fernando de Albuquerque Cezar, que tem sempre occupado com actividade aquelle cargo policial.

×

O individuo Gregorio Leão da Silva, satisfeito hontem por ter realisado bons negocios, quiz sahir fóra do serio e, no districto de Afogados, entrando na primeira venda que avistou, mandou encher um copo da melhor pinga.

Gostou da bebida Gregorio, e pediu mais outro copo.

Assim foi reproduzindo a dóse, até que, momentos depois, deu para praticar disturbios e offender a moralidade publica.

A policia, encontrando-o, cumpriu o seu dever, sendo Gregorio remettido para a Casa de Detenção, á ordem do subdelegado local.

MATINAES

Os revisionistas são de se lhes tirar o chapéo.

Julgam-se os unicos autorizados a falar em seriedade administrativa, em idéal, em justiça e em liberdade, em todas essas coisas com que se enfeitam os candidatos ao poder que lhes fugiu das mãos. Apresentam-se como os representantes de uma orientação nova na vida politica do paiz, e do chefe ao ultimo dos discipulos todos campam de eruditos e de abnegados.

Entretanto, chegada a hora da prova publica, elles são de um desaso e de uma desorientação lastimaveis. O campo dos combatentes pelo «idéal purificador» se torna uma casa de Orates, onde todos falam e ninguem se entende.

⁂

Os revisionistas de Pernambuco são uns politicos platonicos. Não fazem a propaganda de suas idéas pela palavra ou pela penna. Apenas ultimamente exerceram o mais elementar e tambem o mais respeitavel dos direitos dos que fazem parte da communhão politica—o direito do voto. Alistaram-se, mas tudo quanto os orgams do partido republicano asseveravam a respeito delles verificou-se

No alistamento, feito com seriedade, com ordem, ficaram numa minoria enorme em relação ao partido dominante. Nos lucenistas, nem falemos... São um troço, com um chefe-mumia, que nem figura tem.

Segundo confissão publica do dr. Lourenço de Sá, no 2.º districto, cujos suffragios elle pleiteia, o partido republicano dispõe de 13000 votos e os revisionistas de cerca de 1300. Pois, apesar desta desproporção numerica, os revisionistas não se queriam contentar com o terço na representação federal.

Por occasião de ser organizada a chapa, accenderam-se os animos e reanimaram-se as antigas divergencias, nunca de todo desapparecidas, entre martinistas e mariannistas. Julgavam se com direito a um logar no 3.º districto dois candidatos; um, que adquirira influencia entre os seus correligionarios pelos seus esforços e pela sua perseverança, e outro, que allegava a honra de ter andado, no Rio, de braço dado com proceres da colligação, a perambular pela «grande arteria.»

Afinal, o proprio dr. José Marianno julgou evitar as difficuldades apresentando-se como o *tertius gaudet*. Mas a erupção não se deixou de dar. E o mais notavel é que a revolta tenha partido do elemento que se diz puro na politica do Estado, o grupo do fallecido dr. Martins Junior.

Porque se retirou do directorio o dr. Ribeiro de Britto? Dirá elle ou que se trata de negocios da economia do partido, ou que desprezou os companheiros porque o seu grupo não ficou bem aquinhoado na organização da chapa. Mas ahi não está, no 1.º districto, o dr. Simões Barbosa, que, tanto quanto os mais cheios de serviços, tem direito aos suffragios dos martinistas?

Os martinistas se dizem homens de idéas. Mas a verdade é que elles, nesta emergencia, se revelaram apenas uns ambiciosos vulgares, que nem esconder souberam as suas ambições e os seus impetos.—***

Noticias agricolas

No triennio de 1901 a 1903, o Brazil importou cerca de 263 milhões de kilos de arroz, que custaram á nação quantia superior a 21 mil contos de réis, correspondentes a 2.100.000 esterlinos, fracções desprezadas. Entretanto, todo o territorio nacional se presta ao cultivo da apreciada *oriza sativa*, cujos grãos nos vêm da Asia, por intermedio dos portos europeus.

— O mercado mais importante, depois do café, é o do xarque, cujo consumo no Brazil foi no ultimo decennio, de cêrca de 85 milhões de kilos, que representa um valor commercial, real, de.......... 59 500:000$000 de réis. Occupa o segundo logar no commercio nacional.

—Numa obra recentemente publicada no Rio Grande do Sul, encontram-se estas informações sobre a industria do xarque, cujo estacionamento comprova: « De 1881 a 1890 fabricamos ks. 252.430.000

De 1891 a 1900 fabricamos ks. 266.636.000

Differença a favor do 2.º decennio.............. 14.206.000

Augmentamos só 5%!

Entretanto, todas as outras industrias progridem. A do fumo, por exemplo, comparada ás producções daquelles mesmos decennios, augmentou 26%, feijão 68%, farinha 71%, milho 157%!»

— Para remediar a crise actual da agricultura, a Hespanha organisa conferencias agricolas, segundo o systema, que teve bom exito na Italia, de professores ambulantes que puderam fazer em publico demonstrações praticas, necessarias á vista do numero consideravel de illetrados que se acham no campo.

— Em França contam-se hoje cerca de 18.000 associações ruraes, sendo 3.000 syndicatos profissionaes, 6 mil sociedades de soccorros mutuos, 15.000 caixas regionaes e locaes; entretanto, o governo, por iniciativa do ministro das colonias o sr. Clementel, apresentou um projecto de lei, cujo fim é subvencionar as sociedades cooperativas agricolas de producção e venda por meio de um adiantamento sobre as sommas reservadas no Banco de França para o credito agricola.

Na Allemanha onde o espirito de associação constitue um braço forte de solidariedade no seio das classes productoras, havia em 1901, 15.034 associações, entre as quaes contavam-se 10.487 caixas de economia e emprestimo (*Spar und Darlehenkassem*), 1.294 sociedades de compra e venda, 2.845 sociedades de leiterias e 1.008 pertencentes a diversos ramos. Além destas regidas pela lei das sociedades, havia cerca de 800 livros, destinados em sua maioria a fazer compras.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Pulcherio José de Moura e d. Constantina de Souza Massa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Rodolpho José de Lima e d. Maria Francisca Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

José Pedro d'Araujo e d. Hermina Antonia Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Barros d'Almeida e d. Euthalia Baptista Carneiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Jorge Wogeley e d. Anna Gonçalves Ferreira de Araujo, solteiros, residentes na freguezia do Pôço da Panella.

A LAPIS

Rio, 23 de novembro de 1905

Bellissimo esse incendio que teve logar na Pensylvania, e que devorou oitocentos mil barris de whisky.

E' pena que não peguem fogo todos os depositos de alcool, já que não é possivel impedir o fabrico de tal veneno.

O alcoolismo é um verdadeiro flagello social cujos terriveis effeitos constituem a ruina dos povos modernos.

Diz a Biblia que os filhos pagam as faltas dos paes até a terceira e a quarta geração. Não têm limites, porém, as perniciosas consequencias do alcoolismo sobre a descendencia.

A primeira geração, segundo Morel, é attingida de depravação moral; a segunda de embriaguez habitual, de mania, de amollecimento cerebral; a terceira de hypocondria, de mania suicida e homicida; a quarta de imbecilidade, de idiotismo, e assim num crescendo até a esterilidade com extincção da familia.

Não menos interessante é uma estatistica de Legrain, em face da qual sobre 814 descendentes de alcoolicos, provenientes de 215 familias, 42 % foram alcoolicos, 13 % loucos moraes, 22 % atacados de convulsões, 20 % attingidos de hysteria e de epilepsia, 19 % de furor, 93 % de tuberculose, e 174 não nasceram em estado de viver.

O alcoolismo é não sómente contagioso, mas sobretudo hereditario, trazendo além da destruição do individuo, a degenerescencia da raça.

Ultimamente na Camara dos Deputados, quando se procurou elevar o imposto do alcool com o fim de diminuir-lhe a venda, a respectiva commissão notou que a medida proposta tinha o inconveniente de ferir a industria da canna, além de diminuir as rendas publicas; mas não quiz vêr que muito mais do que rende para os cofres publicos a venda do alcool, gasta-se em sustentar degenerados e criminosos.

ALMA RELIGIOSA

✠ Na matriz do Corpo Santo, amanhã, pelas 8 horas, serão rezadas missas por alma de Carlos Lourenço Gomes.

✠ Deve ser hoje restituida ao culto a matriz de Santo Antonio, que acaba de passar por completos reparos e aceio.

Alli cantará, pela manhã, missa o respectivo vigario.

✠ Em sessão de assembléa geral, reunir-se-ha no dia 10, no palacio da Soledade, a *Sociedade de S. Vicente de Paulo*, que funccionará, pelas 7 horas da noite, sob a presidencia do sr. bispo diocesano.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

✠ Realizar-se-ha no dia 10 do corrente, á tarde, a benção da primeira pedra da nova capella de N. S. da Conceição de Iputinga.

O acto será presidido pelo sr. bispo d. Luiz, que para alli seguirá em trem especial, ás 4 horas da tarde.

A' noite, no largo, queimar-se-ha escolhido fogo de artificio.

Por alma do 1.º tenente dr. Aristides Ferreira Bandeira serão celebrados suffragios, amanhã, pelas 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Haverá na sachristia salva para cartões.

✠ Muito animada está a festa de N. S. *da Conceição*, que se celebra hoje, na matriz de S. José, devido á louvavel actividade do revm. Augusto Silva, vigario da freguezia.

A's 9 horas da manhã será celebrada a missa solenne, officiando o vigario, que terá como acolytos dois sacerdotes, havendo sermão por occasião do Evangelho.

Os canticos entoados pelas senhoras que fizeram todo o novenario, serão acompanhados a orgão.

A's 5 horas da tarde, entrará o *Te-Deum*, havendo antes o sermão do conego João de Castro.

Uma orchestra, sob a direcção do dr. M. Siqueira, executará o novo *Te-Deum Laudamus*, de composição do maestro brazileiro dr. A. Milanez, tendo sido a partitura escolhida pelo vigario.

Desempenharão os solos o tenor cav. Luzzi e basso Jouteux.

Antes do sermão, será cantada a *Salve* n. 3 de composição do dr. M. Siqueira.

A orchestra executará a nova *Preghiera* do maestro L. M. Smido.

Em seguida terão logar os festejos externos, sendo todos acompanhados aos sons de bandas civis e militares.

O pateo da matriz estará profusamente illuminado.

O resultado do bazar será applicado em beneficio das obras da matriz.

× Realizou-se no dia 6 do corrente o hasteamento da bandeira da festa da Immaculada Conceição, na matriz das Graças.

A's 7 horas da noite, sahiu o prestito da casa da exma. sra. d. Julia Seixas, juiza, com um acompanhamento talvez de 200 senhoras, empunhando pequeninas varas com balõezinhos e vestidas de branco, conduzindo um bonito andôr carregado por quatro gentis senhoritas, e em que figurava a bandeira, fechando o prestito as bandas da *Sociedade Capunguense* e a da 3.ª fracção policial.

Era vistoso o prestito pelas variadas côres dos *giornos*.

Depois de ter percorrido algumas ruas da Capunga, foi hasteada a bandeira, queimando-se nesta occasião um painel allegorico, subindo ao ar diversas girandolas de foguetes e alguns aerostatos.

Hontem principiaram as novenas, obedecendo os festejos a uma commissão de noiteiros, cabendo a de hoje á banda da *Sociedade Capunguense* e amanhã aos meninos da Capunga.

✠ Com a costumada solennidade, celebra-se hoje a tradicional festa de N. S. da Conceição, que se venera na capella do arco da ponte do Recife.

Constará de missa solenne, pelas 11 horas da manhã, e ladainha á noite.

A orchestra está confiada ao professor Manoel Americo.

Tocarão em todos os actos as bandas do 14.º batalhão e menores aprendizes marinheiros, terminando a festa com um fogo de artificio.

✠ Estão sendo convidados todos os sacerdotes da diocese para um retiro a effectuar-se no Seminario de Olinda, do dia 14 a 21 de janeiro proximo.

A consagração do retiro será solenne.

✠ No proximo domingo, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, haverá missa, acompanhada de canticos sacros, communhão geral e razoura.

A's 5 1/2 da tarde, terá lugar a benção solenne da imagem de N. S. do Monte Carmello, que se destina ao frontespicio da igreja, cantando-se em seguida uma ladainha á grande orchestra dirigida pelo professor Manoel Americo.

No adro da igreja será inaugurado o grande bazar de prendas em beneficio da continuação das obras, tocando diversas bandas de musica.

×

DELEGACIA FISCAL

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a junta da fazenda federal, presentes o dr. Lemos Duarte, delegado fiscal interino, o major Monteiro Pessôa, servindo de contador, e o dr. Gonçalves de Mello, procurador fiscal, tendo sido submettido á sua deliberação o seguinte expediente:

Requerimento de d. Filadelpha Catharina Cavalcanti, viuva do ex-thesoureiro da extincta thesouraria Franco Cavalcanti de Albuquerque, pedindo para se relacionar a importancia de 200$000 a que tem direito para as despesas de funeral e luto.—Mandou-se encaminhar ao sr. ministro da fazenda, solicitando-se o necessario credito;

Requerimento de d. Zulmira Basto de Azevedo pedindo para que se faça no livro de langamento de apolices a alteração na inscripção de 8 apolices de sua propriedade por força do casamento que acaba de contractar.—Foi deferido de accordo com os pareceres;

Requisição do dr. juiz municipal e de orphãos do Recife solicitando a entrega de 89$604 a Antonio Machado Soares, tutor do menor João, juros do capital recolhido ao cofre de orphãos.—Mandou se entregar nos termos dos pareceres;

Requerimento de Frederico Magalhães da Silva pedindo para pagar o laudemio sobre a venda da casa n. 25 sita á rua de Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, edificada no terreno de marinha n. 66, venda que pretende fazer ao sr. Julio da Cunha Ferreira Brandão pelo preço de 3:000$000. Mandou-se expedir portaria para o pagamento do laudemio, nos termos dos pareceres;

Requerimento do bacharel João de Oliveira, pedindo pagamento da importancia relativa ao periodo de 22 de dezembro de 1903 a 31 de dezembro de 1904 do accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos.—Encaminhou-se ao sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Requerimento de Pardo Vieira, agente da companhia Novo Lloyd Brazileiro, pedindo relevação da multa de 20 % imposta pelo atrazo no recolhimento do imposto de transporte relativo ao mez de outubro.—Decidiu-se faltar competencia á delegacia para relevar a multa, ficando salvo ao peticionario reclamar ao sr. ministro da fazenda;

Requisição do juiz municipal e de orphãos desta capital solicitando a averbação da apolice federal n. 145,513 do valor de um conto de reis em nome da menor Maria Euphrasia de Mello Salgado, unica herdeira de José de Mello Salgado.—Deferido;

Auto de infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900 contra Aurelio U. Greca, lavrado pelo agente fiscal interino Seraphim de Miranda.—Deu-se provimento ao recurso ex-officio do sr. inspector da alfandega para o fim de ser imposto ao infractor a multa do artigo 27 lettra *E* do regulamento citado;

Processo de transferencia do terreno de marinha n. 31 F. de José Soares do Amaral a Seixas Irmãos.—Mandou-se expedir o titulo, depois de lavrado o termo de transferencia;

Auto de infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900 contra Joaquim Alves da Silva Santos lavrado pelo agente fiscal interino Seraphim Miranda.—Negou-se provimento ao recurso ex officio do sr. inspector da alfandega para o fim de ser confirmada a decisão recorrida.

×

Por ter sido ferido ante-hontem, no quadro do Cannavial, á rua da Concordia, foi vistoriado hontem, na repartição central da policia, para melhor andamento das diligencias, o individuo Firmino Pereira de Lima, rapaz de côr morena e vinte annos de idade.

O aggredido desconhece o nome do perverso, que, armado de navalha, tentou contra a sua existencia, sabendo apenas que o mesmo exerce as funcções de ajudante de caldeireiro na *Fundição Wilson*, desta cidade.

×

PELOS ESTADOS

A 27 de novembro foi installado o Banco de Sergipe, comparecendo accionistas representando 9 670 acções. O capital é de 1.000:000$, tendo o Estado subscripto 880. São seus directores o dr. Thomaz Cruz, presidente; coronel Terencio Sampaio, secretario; Lourenço Monteiro, thesoureiro.

*

Algumas importantes usinas de assucar, na Bahia, estão resolvidas a parar a fabricação, pela recusa dos lavradores do fornecimento de canna, devido a baixa dos preços e os actuaes não cobrirem as despezas do fabrico e exportação.

*

Nas rodas politicas do Estado do Rio diz-se que o sr. dr. Alfredo Backer, deputado federal é quem irá substituir o dr. Nilo Peçanha quando s. exc. deixar a gestão dos negocios fluminenses para assumir o cargo de vice-presidente da Republica.

O dr. Oliveira Botelho, 1.º vice-presidente do Estado, resignaria esse cargo, procedendo-se á eleição do novo presidente, em que seria suffragado o nome do dr. Alfredo Backer.

*

Por decreto de 28 de novembro, foi regulada a introducção de immigrantes no Estado até o dia 31 de julho de 1906.

O decreto estabelece que todos os immigrantes deverão ter procedencia europêa e serem exclusivamente agricultores, constituidos em familia.

O governo poderá em qualquer tempo com antecedencia de 60 dias sustar a immigração, se antes daquelle prazo o numero de immigrantes tiver excedido as necessidades da lavoura, para a proxima colheita.

*

Na camara dos deputados de S. Paulo o dr. Herculano de Freitas, leader, fundamentou o projecto do orçamento para 1906. A receita foi orçada em 47 179 contos, sendo a ordinaria de 35 579 contos e a extraordinaria de 11.600 contos. A despesa está fixada em 46.664:479$746, sendo para a Secretaria da Agricultura, 13.080:855$927; para a da Fazenda, 12.22?:149$159; para a da Justiça, 10 766:030$660 e para a do Interior 10.567:435$. O projecto estabelece a arrecadação dos impostos de importação «ad valorem» e quanto ao café o seguinte: O café typo 7, acondicionado em saccos e outros envolucros 9 %; cafés inferiores a esse typo, acondicionados de qualquer outra fórma, 20 %; cafés em côco e cereja, qualquer que seja o acondicionamento, 20 %; torrado ou moido, qualquer que seja o acondicionamento, 9 %; café a granel, de qualquer typo ou qualidade, 18 %. Tambem é creada a taxa de tres francos, ouro, para cada sacco de café exportado, a qual depois do acôrdo com a União, será cobrada em Santos e no Rio e é exclusivamente destinada á valorisação do café.

Todo o café em saccos levará a marca de café «Santos S. Paulo» sendo imposta a multa de cinco contos ás companhias ou agentes de vapores cujos manifestos enviados á recebedoria de rendas de Santos, estiverem em desacôrdo com o modo do acondicionamento a bordo.

*

A camara de Pouso Alegre, Minas Geraes, concedeu privilegio ao coronel Ramos Brandão ou á empreza que organizar, para o serviço de luz electrica naquella cidade.

O privilegio foi concedido por 25 annos. Findo este prazo, reverterão á municipalidade os materiaes da empreza, sem retribuição alguma.

A camara pagará á empreza 10:000$ annuaes pela illuminação da cidade, que disporá de 200 lampadas.

Telegraphou hontem de Bom-Jardim ao sr. dr. chefe de policia o sr. Alfredo Duarte, communicando ter assumido o cargo, de delegado daquelle municipio.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames oraes feitos no dia 6 do corrente:

2.º ANNO

José Maria Mac-Dowell, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

José Amancio da Silva Ramalho, plenamente grão 8 em todas as cadeiras.

Constancio Clovis de Carvalho, plenamente grão 9 em civil e em internacional publico, privado e diplomacia e grão 7 em direito publico e constitucional.

José de Almeida, plenamente grão 6 em civil e em internacional e simplesmente grão 4 em constituicional

Antonio da Silva Souto Filho, simplesmente grão 1 em constitucional e grão 2 em internacional

Eurico Lustoza, simplesmente grão 1 em constitucional.

Reprovado em civil, 1.

3.º ANNO

Diogo Cabral de Mello, plenamente grão 9 todas as cadeiras.

José Francisco de Moura Junior, plenamente grão 6 em civil e simplesmente grão 5 em criminal e em commercial.

Luciano Pereira da Silva, distincção em todas as cadeiras

Alvaro Garrido da Nobrega, plenamente grão 6 em commercial e simplesmente grão 5 em civil e em criminal.

Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, plenamente grão 7 em todas as cadeiras

Luiz Antonio de Alvarenga, plenamente grão 7 em commercial e grão 6 em civil e em criminal.

4.º ANNO

Pedro Velho Pessôa de Albuquerque, plenamente grão 6 em civil e em criminal e simplesmente grão 5 em economia politica e grão 3 em commercial maritimo.

Antonio Clementino Carneiro da Cunha, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Paulo Cavalcante de Amorim Salgado, distincção em todas as cadeiras

Gabriel José Cavalcanti plenamente grão 6 em civil, em criminal e em economia politica e grão 9 em commercial maritimo.

Exames primarios

No dia 4 do corrente, tiveram logar os exames da escola publica municipal do sexo feminino de Vicencia, regida pela professora Maria Adelia Tavares de Mello, sob a presidencia do delegado litterario coronel Manoel Estellita de Oliveira Mello, servindo de examinadores o professor Manoel Targino Leopoldino dos Santos e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Elisa Bezerra de Araujo, Maria Leoncia da Silva, Ignez Barbosa de Luna, Julia Maria de Andrade e Honorina Candida de Oliveira, approvadas com distincção.

2.º grão.—Capitulina da Motta Silveira, approvada com distincção e louvor.

3.º grão.—Maria Emilia Romeiro, Minervina de Oliveira Mello e Petronilla da Motta Silveira, approvadas com distincção e louvor.

Findo o acto foi entoado pelas alumnas um hymno escolar.

— Sob a presidencia do delegado litterario tenente-coronel Manoel Estellita de Oliveira Mello, servindo de examinador o professor José Estanislau da Cunha, realizaram-se no dia 1 de dezembro os exames de 8 alumnos da escola municipal de Vicencia, regida pelo professor titulado Manoel Targino Leopoldino dos Santos, achando-se presente grande numero de cavalheiros e senhoras.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Pedro Tavares de Athayde, approvado com distincção e louvor; Francisco Soares da Cunha, Antonio Manoel Gayão e Hermenegildo Sabino de Araujo, approvados com distincção; Severino Machado Pereira, Rigomerio Fragoso B. de Araujo e João Eleutherio Gonçalves, approvados plenamente.

2.º grão.—Arnaldo Ribeiro de Andrade, approvado com distincção e louvor; Severino Marinho da Silva, approvado com distincção; Joaquim Luiz Machado, José Abilio Gayão, Pedro Valentim O. Miranda e Arcelino Luiz Antonio, approvados plenamente.

3.º grão.—Gasparino Ribeiro da Costa, approvado com distincção e louvor; Manoel Olympio Romeiro, approvado com distincção; Antonio Cabral de Oliveira, Elpidio Abilio Gayão e Sigismundo Vieira de Mello, approvados plenamente

Após a proclamação do resultado dos exames, usaram da palavra o professor da cadeira, o examinador e os alumnos Arnaldo de Andrade, Severino Marinho, Gasparino Ribeiro e Manoel Olympio, offerecendo este ultimo um significativo presente ao seu professor

Em conclusão foi entoado o hymno escolar acompanhado a orchestra.

— No dia 5 do corrente, effectuaram-se os exames do collegio *10 de janeiro*, situado á rua 15 de Novembro n. 46, (freguezia de Santo Antonio), sob a direcção da professora d. Eugenia Paula do Rego Barros.

A banca examinadora compoz-se dos professores José Firmino Ribeiro, Francisco Marques da Trindade e da do referido collegio.

Depois do julgamento das provas deu o seguinte resultado:

Portuguez.—Luiza Adelaide de Almeida, Margarida Milburgues Teixeira Lima e Maria Dolores de Medeiros, distincção e louvor.

3.º grão.—Maria Eugenia Cesar de Albuquerque, Emilia Maria Soares Quintas, Adelia de Souza Barbosa, Maria Martins da Costa e Isabel Olegaria Paulina dos Santos, distincção e louvor.

2.º grão.—Auta Anacleta do Nascimento e Etelvina Isabel da Costa Valente, distincção e louvor; Gerson Augusto Cesar de Albuquerque, distincção.

1.º grão.—Severino Pereira Borba, distincção.

— No dia 6 do corrente realizaram-se os exames da escola primaria particular mixta da rua da Aurora n. 129, (freguezia da Bôa Vista), regida pela professora d. Arminda de Araujo Braga.

O acto foi presidido pelo professor José Firmino Ribeiro, servindo como examinador o professor Francisco Marques da Trindade, dando o seguinte resultado:

3.º grão.—Corina Soares Diniz, distincção e louvor.

2.º grão.—Izaura Guimarães e Maria Julieta Araujo Cavalcanti, distincção e louvor; João Bezerra Cavalcanti, distincção.

Aproveitamento.—Hercilia Cavalcanti e Leonor Cavalcanti, distincção e louvor; José Minervino da Silva, distincção.

— No dia 1.º do corrente tiveram logar os exames dos alumnos da escola publica municipal do povoado de Ribeirão do municipio de Gamelleira, regida pelo professor Francisco Lins.

O acto foi presidido pelo delegado de ensino, cidadão José Augusto de Barros, servindo de examinadores os professores Pacifico Paulino Malaquias, Braulio Fernandes da Silva e o da cadeira.

1.º grão.—Leonel Cajueiro Costa, approvado com distincção e louvor; Joaquim Francisco de Almeida Filho, Arthur de Oliveira Costa e Cassiano Hypolito de Vasconcellos, approvados com distincção.

2.º grão.—Augusto Marques da Silva, approvado com distincção.

Findos os exames, usou da palavra o delegado de ensino, que proferiu uma bella allocução, concitando os alumnos a mais se applicarem ao estudo.

×

A população de Buenos Aires

O sr. Gabriel Carrasco publicou na *Nacion* de Buenos Aires de 22 de novembro ultimo, um artigo para provar que essa capital tem actualmente um milhão de habitantes, tendo assim a categoria de uma das grandes capitaes da terra.

Segundo o dr. Carrasco, sendo de 979.235 habitantes a população de Buenos Aires em 31 de dezembro de 1904, tendo-se em conta a immigração que fica na capital e o augmento vegetativo, a cidade attingiu ao sonhado milhão na primeira semana de setembro, passando a ser desde então a segunda cidade latina mais populosa do mundo. A primeira é Paris

Em cem annos, accrescenta o dr. Carrasco, a população de Buenos Aires se multiplicou 25 vezes, passando de 40.000, que era em 1801, a 1.000 000 em 1905, com a circumstancia de que de 1880 a 1890 duplicou a população. Tão rapido desenvolvimento, na opinião do autor, só tiveram até hoje Nova York e Chicago.

E desde então Buenos Aires é tambem a capital mais populosa do continente americano, seguindo-se-lhe o Rio de Janeiro com 750.000 habitantes, tendo todas as outras menos de 500.000 almas.

A publicação do dr. Carrasco, termina apresentando um quadro de ordem das capitaes americanas: o nosso continente possue uma de primeira ordem—que é Buenos Aires—uma de segunda, que é o Rio de Janeiro, oito de terceira, nove de quarta, 10 de quinta e uma de sexta.

Sempre os argentinos...

×

Compareceu ante-hontem á delegacia de Gamelleira a mulher de nome Maria Rozenda de Lima, queixando-se de ter sido aggredida por um dos trabalhadores do engenho *Dona*, o qual, fazendo uso de uma faca, fizera lhe, sem o menor motivo, diversos ferimentos.

Como a referida propriedade não pertence ao municipio de sua jurisdicção e sim ao de Agua Preta, o respectivo delegado mandou vistoriar a offendida, remettendo o resultado do exame e o auto de perguntas que procedeu á policia daquella localidade.

×

Dois inglezes tomaram hontem, á noite, um bonde de Magdalena, que se dirigia para o Recife.

Um delles que se achava mais cheio de whisky viajava sentado num banco collocando os pés no outro.

Sendo reprehendido pelo conductor só muito depois o mal educado inglez retirou os pés do banco.

Simplesmente censuravel.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O capitão Fernando Cesar, subdelegado do districto da Torre, em officio hontem dirigido ao dr. Glycerio de Gouveia communicou ter reassumido o cargo de subdelegado do referido districto.

— A' requisição do dr. delegado do 1.º districto foi, em data de hontem, vistoriado na Repartição central da policia, pelo dr. Amaro Wanderley, o individuo de nome Affonso Gomes Machado, vulgo *Gavião*, ferido ante-hontem no 2.º districto de S. José.

O ferimento de *Gavião*, praticado pela sua propria amasia, foi classificado de natureza grave.

— Apresentou hontem queixa na 1.ª delegacia a mulher de nome Domingas Francisca da Conceição, contra o soldado do 27.º batalhão de infanteria, de nome José Oravio da Silva, autor do defloramento da menor do nome Laura Benedicta Lydia Moreira, neta de Domingas.

O dr. Glycerio de Gouveia, tomando em consideração a queixa de Domingas da Conceição, providenciou, officiando ao commandante do 27.º batalhão, pedindo a apresentação, para hoje, do referido soldado.

— Foram ouvidos hontem, na delegacia, em auto de perguntas, os individuos de nomes Sizenando do Carmo de Castro e Silva, Apollinario de Alcantara e Manoel de Almeida Leite. Esses depoimentos prenderam-se ao ferimento recebido por Firmino Pereira Lima, e do qual é autor José Fernandes da Silva Pottes, vulgo *Yôyô*, facto occorrido no dia 6 do corrente, na travessa do Monteiro, 1.º districto de S. José.

Firmino, que está ferido na mão esquerda, foi hontem vistoriado na Repartição central da policia, segundo requisição do dr. Glycerio de Gouveia.

— Em data de hontem foram remettidas ao sr. dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas na delegacia sobre o furto de que foi victima a casa commercial Gomes Ferreira & C.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Melchior Correia de Mendonça do 27 batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Cavalcante Lins.

Guarnição:

O 2.º dará as ordenanças para o general; o 17 a guarda do hospital, as ordenanças para auditoria de guerra e quartel general; o 34 a da caixa e a patrulha da Encruzilhada e o 40 a da delegacia com o official e o reforço do hospital.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia sr. major Moraes Ludgero de O. Valladão do 14.º batalhão de infantaria

Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Rodrigues Costa.

Guarnição:

O 14.º dará a guarda da caixa e a patrulha da Encruzilhada; o 27 a da alfandega; o 34 a da delegacia com o official e as ordenanças para o sr. general e o 40 a do hospital e o reforço, as ordenanças para auditoria de guerra e quartel-general.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

Foi hontem inspeccionado o sr. alferes do 34 batalhão de infanteria, José Casemiro Barbosa.

— O sr. general commandante do 2.º districto transcreveu em ordem do dia de hontem o seguinte telegramma do sr. general intendente da guerra:

Deveis mandar consumir artigos já examinados e julgados inserviveis até dezembro afim de não serem conservados tanto tempo em carga dos corpos e estabelecimentos militares.

— O aviso n. 405 de 4, transmittido em telegramma de 6 do corrente, do sr. general chefe do estado maior, concede ao major addido ao 35.º Francisco Benevolo, 6 mezes de licença para seu tratamento.

— O aviso n. 21 3 de 4, transmittido em telegramma de 6 do corrente, do sr. general chefe do estado maior, transfere do 14 de infantaria para o 36.º da mesma arma o alferes Miguel Joaquim Machado.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 6, 10 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 8, 1 e 9.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

×

Foi hontem apresentado ao sr. dr. chefe de policia, vindo de Jaboatão, onde fôra preso, o individuo José Bello, criminoso de morte no Estado da Parahyba.

O chefe de segurança da visinha capital telegraphou para aqui, pedindo fosse o detento remettido para a cidade de Itabayanna, onde commettêra perversamente o facto delictuoso.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Recife á rua do Bom Jesus n. 33 e amanhan a pharmacia Rouquayrol á mesma rua n. 22.

— Vaccinação:

O dr. Pedro Calixto vaccinou 3 pessoas em domicilios.

O dr. Ladislão Cavalcante vaccinou 4 pessoas em domicilios.

Vaccinará amanhan, na pharmacia Faria, ás 11 horas da manhan.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 9 pessoas.

Vaccinará amanhan, em Caxangá, de 10 1/2 ás 2 da tarde

— Visitas domiciliarias:

O dr. Pedro Calixto visitou 12 casas no Feitoza e 4 açougues na Encruzilhada.

O dr. Ladislão Cavalcante visitou os predios ns. 72, (andar terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares), 70, 68 e 64 á rua de São Jorge.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 8, 10, 12, á rua Estreita do Rosario, 30, 28, 24, 22 e 20 á rua das Larangeiras

O dr. Baptista Fragoso visitou 8 casas na Mattinha.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 1, á rua Imperial e 19 á travessa do Bancks, para em 30 dias, caiar, pintar, concertar o apparelho e ladrilhar a cozinha.

O dr. Ladislão Cavalcante intimou o proprietario do predio n. 72, á rua de São Jorge, para em 30 dias, caiar o andar terreo.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 66, 80 e 90, para em 48 horas, enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 63 á rua Visconde de Albuquerque.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 69 e 56 á rua Visconde de Albuquerque o 1.º para em 20 dias, caiar, pintar, remover o apparelho para o quintal e ladrilhar a cozinha e o 2.º para em igual prazo, caiar e pintar.

— Multa:

O dr Lins Petit multou o proprietario do predio n. 296, á rua Augusta, em 50$000, por infracções do regulamento de hygiene.

— Desinfecções:

O dr. Lins Petit requisitou a desinfecção do predio n. 1, á rua Imperial.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 3 desinfecções e removidos 2 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

×

Foi preso em Goyanna o individuo José Dias Fecheira, desertor de um dos batalhões estacionados nesta capital.

Em poder do mesmo foram encontradas diversas armas e trinta cartuchos de Manulicher.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 11, tomo I, anno II, d'*A cultura academica*, de que é director e proprietario o dr. Frota Vasconcellos.

Traz o seguinte summario:

«Vicente Ferrer—dr. Braz Florentino. J. P.—Constancio Pontual. Bianor de Medeiros—Lasthenia (poemeto). T. R.—Samuel Mac-Dowell. Clovis Bevilaqua—As successões em direito internacional privado. Durval de Britto—O recontro de Alcacer-Kibir (soneto). J. P.—Affonso Olindense. Carneiro Vilella—A oração de S. Sylvestre. Adelino Filho—Ideial (soneto). A. M.—Julio Pires. Adalberto Peregrino—Do voto. Phaelante da Camara—Vir probus (soneto). J. P.—Barros Sobrinho. Odilon Nestor—Recordações (versos). O Correio Academico.

Entre os seus *cliches* figuram os dos drs. Braz Florentino, Constancio Pontual, Samuel Mac-Dowell, Affonso Olindense, Julio Pires e Barros Sobrinho

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Leopoldo da Silveira, operoso proprietario da *Livraria Silveira*;

o commerciante Antonio Ambrosio de Vasconcellos;

o commendador Joaquim da Silva Carneiro;

a exma. sra. d. Clarinda, esposa do commerciante João Lima;

d. Maria Annunciada de Souza Brazil, filha do coronel Lourenço de Souza Brazil;

o sr. José Carneiro Barbosa, commerciante de nossa praça;

d. Maria Amalia Lessa, viuva do coronel Salustiano Lessa.

Amanhã:

o capitão Philadelpho Pessôa de Albuquerque, collector federal em Pão d'Alho;

o auxiliar do commercio sr. Baldomiro Rivalto de Britto Macêdo.

Casamentos

Consorciaram-se hontem, na cidade do Palmares, o sr. Antonio Roberto Ribeiro da Costa e a senhorita Amara Cavalcante da Costa.

O acto civil teve lugar, pelas 4 1/2 horas da tarde e logo em seguida o religioso.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

— Consorciam-se no dia 10 do corrente, o sr. Paulo Pinto Cardozo e a exma. sra. d. Maria Ribas de Andrade.

O acto religioso terá lugar na capella do *Collegio Salesiano*, ás 8 horas da manhã; servindo de padrinhos, pela parte do noivo o sr. Antonio Muniz Machado e sua exma. senhora e pela parte da noiva o tenente-coronel Clementino de Faria e sua exma. senhora

O acto civil terá lugar na cidade de Jaboatão, residencia dos noivos.

ARTES E DIVERSÕES

O professor Juteux publicou ante-hontem, muito ancho, na sessão ineditorial desta folha, um artiguete, no qual se propõe a se defender de umas accusações justas que lhe fizemos quando s. s. regia a orchestra, no espectaculo de quinta-feira passada, no Santa Isabel.

O sr. Juteux conseguiu uns elogios de Massenet e se julga uma celebridade.

Ninguem o póde criticar, porque em se lhe fazendo qualquer critica, elle vem com os elogios de Massenet e acha que se tem defendido cabalmente.

Que illusão!

S. s. quando aqui chegou não veiu ensinar musica e foi residir em Garanhuns, onde se entregava aos misteres da lavoura.

Voltou para o Recife e como ultimo recurso para viver agarrou-se á musica.

Isto não se comprehende com um musico, autor de *numerosas* obras.

Mas a verdade irrefutavel é a seguinte: ás vezes que o professor Juteux se exhibiu em nosso theatro desagradou consideravelmente a platéa.

Quando aqui trabalhava a companhia de Variedades, num dos espectaculos, o publico se manifestou aborrecido e o *insigne* professor chegou a convidar um espectador para reger a orchestra!

Talvez os ares de Garanhuns tenham enfraquecido a *capacidade* artistica do discipulo do autor da *Manon*.

Só assim se explica o fiasco do sr. Juteux.

Quem contestará o merecimento de Romeu Dionesi?

Ninguem, de certo.

Para elle aqui firmar a sua reputação de artista notavel não precisou de elogios de ninguem; firmou-a pelas numerosas vezes que se exhibiu perante o publico pernambucano.

Agora, quem duvidará dos apregoados merecimentos do professor Juteux?

Todo mundo, porque s. s. tem dado razão a este conceito.

Por isso aconselhámos-lhe a tocar sómente em egrejas e mais nada...

Este *mais nada* encalistrou o *insigne* professor.

O sr. Juteux chama de erro *monstro* o nosso conselho, pois, vamos provar que o não é.

Entre nós, não se apura muito a musica nas egrejas cuja entrada é publica e onde se vae de preferencia prestar culto ao santo festejado.

No theatro a cousa muda de figura

A entrada no theatro é paga e todos têm direito de ouvir boa musica e exigir boa representação.

Temos aqui professores de merecimento, que nunca cursaram conservatorios, vivendo modestamente, sem jactancia, e quando se apresentam no Santa Isabel não são alvo de desagrado por parte do publico, ao contrario, são applaudidos com enthusiasmo.

E' o *quantum satis* para responder ao impertinente e fanfarroneiro professor Juteux.

— A banda de musica da terceira fracção do Corpo de policia, fará hoje retreta, na cidade de Olinda, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—*30 de Setembro.*
Dobrado—*Horacio Rios.*
Valsa—*Chiquinha.*
Fantasia da Op. *Comique Baudonck.*
Polka—*Apasio Moreira.*
Mazurka—*Pour Avoir Sa Fille.*
Dobrado—*Echo.*

2.ª PARTE

Collecções de valsa de *Doering.*
Ouverture Lur Op. de *Giuseppe Verdi*
Congratulação Valse.
Polka—*Cachorro Barbado.*
Pas de Quatre—*Amor leal.*
Tango—*Camunhenga.*
Dobrado—*Berenguer.*

— O clube carnavalesco *Barriqueiros em folia* festejará este anno, de modo alegre, o Natal.

Haverá dansas, illuminações, fogos, etc. na respectiva séde, no Feitosa.

— O sr. F. Ponce de Leon mandou participar-nos que sua barraca de prendas funccionará hoje, na Varzea.

ESPORTE

Prado Pernambucano

A União esportiva pernambucana, dedica a diversão de hoje ao inolvidavel Martins Junior, revertendo o producto dos ingressos para a estatua que lhe pretendem erigir, em homenagem ao reconhecido merito do grande pernambucano.

O prado apresentará vistosa ornamentação, tocando durante o attraente divertimento duas bandas de musica.

Grande numero de entradas já foram passadas, achando-se as restantes na bilheteria do prado.

Os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Brazil.*

2.º Pareo, 850 metros, *Turco* se não desgarrar será o vencedor do pareo.

3.º Pareo, 1.609 metros, palpitamos *Gaulez*

4.º Pareo, 1.000 metros, deve ganhar a corrida *Jardy.*

5.º Pareo, 1.609 metros, sendo tocado não perderá *Templar.*

6.º Pareo, 1.400 metros, é nosso palpite *Bayon.*

7.º Pareo, 2.000 metros, palpitamos *Verdugo.*

8.º Pareo, 850 metros, cremos na victoria de *Mops*

Para o jogo duplo são nossos palpites: 1.º Pareo, 26; 2.º, 34; 3.º, 16; 4.º, 23; 5.º, 12; 6.º, 46; 7.º, 23 e 8.º, 26.

DESAPPARECIDOS

Perdeu hontem ás 6 horas e 20 minutos da tarde o sr. João Adriano de Mello Dutra, nosso operoso companheiro, empregado no escriptorio do *Diario*, sua virtuosa e estremecida esposa, a exma. sra. d. Josepha Barretto de Mello Dutra.

A desventurada senhora succumbiu em consequencia de uma febre puerperal, sendo improficuos todos os esforços empregados para salvar-lhe a existencia.

Contava 28 annos de idade e deixou duas interessantes filhinhas, agora privadas dos amantissimos e inapreciaveis carinhos maternaes.

Era filha do finado dr. Antonio Victor de Sá Barretto e irmã do dr. Antonio Victor de Sá Barretto, juiz de direito no Estado do Paraná.

O enterro terá logar hoje ás 10 horas do dia, no cemiterio publico de Santo Amaro, achando-se o corpo depositado na respectiva capella.

Nossas condolencias ao desolado esposo.

— Ante-hontem á noite, na casa de sua residencia, em Iputinga, pereceu, victimada por uma congestão cerebral, a exma. sra. d. Adriana Jacome de Araujo.

Tinha cerca de 80 annos de idade a virtuosa extincta, que era viuva e deixou nove filhos, entre os quaes o sr. Elyseu Jacome, commerciante desta praça e os srs. Enéas e Tristão Jacome, thesoureiro e fiscal da Caixa Economica.

O enterro effectuou-se hontem á tarde no cemiterio da Varzea.

A' desolada familia apresentamos nossas condolencias.

N. 110—202.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1905

1165	15.000$000	14728	500$000
7536	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7554 | 18967 | 24068
18448 | 20580 | 25172

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

7627 | 9156 | 16334
8353 | 13760 | 22453

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1853 | 5424 | 10171 | 13932 | 25163
4272 | 6397 | 10220 | 14257 | 27952

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

1161 | 1163 | 1166 | 1168 | 1170
1162 | 1164 | 1167 | 1169 | ....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 6 de dezembro de 1905:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento das contas que juntou na importancia de 6$400, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro deste anno a diversos estabelecimentos do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento

A mesma, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 7$140, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno ao superior tribunal de justiça.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de dezembro de 1905:

Tenente coronel Joaquim Ramos da Silva Moreira, solicitando o pagamento do abono por elle feito ao soldado do destacamento policial da cidade de Jaboatão durante o mez de outubro até a data do seu fallecimento, como dos documentos que juntou na importancia de 40$700.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 6 de dezembro de 1905:

Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque e Manoel Francisco da Silva Lyra.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 267.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de dezembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6;

A' minha ordem, Francisco Luiz Honorato de Souza, Francisco Nunes da Silva e Maria Cesar da Conceição, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Gustavo Joaquim de Mello por embriaguez. Francisco Manoel de Barros, Severino Francisco de Souza e Salustiano Pereira da Silva, por disturbios. Frederico Manoel do Espirito Santo, Paulo Durval da Costa e Silva, João Feliciano de Souza Lima, Amaro Joaquim de Mello e Francisco Marques da Silva, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Joaquina Maria da Silva, vulgo «Paula» por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Gregorio Leão da Silva, por embriaguez e disturbios

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Severino Pereira dos Remedios, por crime de espancamento

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital, em officio de ante-hontem datado que, ao amanhecer do mesmo dia, os ladrões penetraram na residencia do subdito inglez H. B. Coxsita á travessa do Principe e dali subtrairam um papagaio e uma bacia com diversas peças de roupa.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a tal respeito procede de conformidade com a lei.

— Participou-me por officio o subdelegado do 2 districto de S. José que hontem, cerca de 1 hora da tarde, no logar Engenhoca, a mulher de nome Joaquina Maria da Silva, vulgarmente conhecida por «Paula», armada de enxada, feriu ao seu amasio Affonso Gomes Machado, por alcunha «Gavião».

O offendido foi remettido a esta repartição, para ser vistoriado e contra a criminosa que foi presa, procede o alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Em officio de ante-hontem, scientificou-me o subdelegado do districto de Beberibe que no mesmo dia, no logar Agua Comprida foi encontrado morto o individuo Francisco das Chagas Custodio.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Agua Preta, em officio de 2 deste mez que, no dia 15 de novembro ultimo em terras do engenho Almecega, foi encontrado o cadaver de um individuo desconhecido.

A alludida autoridade tomou conhecimento do facto e das diligencias procedidas, chegou a evidencia de que o fallecimento fôra occasionado por uma syncope cardiaca.

— Com officio de hontem remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Leonidas João Evangelista conhecido por «João Valdevino», por crime de tentativa de morte de que foram victimas os soldados do corpo de policia Odilon Ferreira Lima e José Silva d'Assumpção.

— Hontem remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 11$500 importancia da multa imposta, pelo subdelegado do 2 districto da Graça, a João Ignacio dos Reis, por infracção do art 2.º, titulo 2.º, da lei municipal n. 4.

— Nesta data, o capitão do corpo de policia Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bom Jardim e o cidadão Fernando de Albuquerque Cesar reassumiu o cargo de subdelegado do districto da Torre.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

JURISPRUDENCIA

O PEDIDO DE HABEAS-CORPUS DO DR. PEDRO IGNACIO THEMUDO LESSA

(Caso de prisão administrativa perante o processo estadual)

Venerando Tribunal!

O bacharel Pedro Ignacio Themudo Lessa, collector da Fazenda Estadual, no municipio de Agua Preta, preso e recolhido á Casa de Detenção, desta Capital, de onde foi transferido a seu pedido para o quartel do corpo de policia, sito á praça Barão de Lucena, desde o dia 21 de novembro proximo passado, por ordem do dr. chefe de policia, vem perante este Egregio Tribunal impetrar uma ordem de *habeas-corpus*, que o livre do constrangimento injusto e illegal, que está soffrendo, uma vez que lhe foi ella denegada pelo honrado dr. juiz de direito da 1.ª vara criminal d'esta Capital, conforme demonstram os documentos juntos.

O impetrante pede licença para expôr os motivos que servem de fundamento do seu pedido, os quaes jura são verdadeiros.

O paciente, Colendo Tribunal, achava-se no pleno exercicio de suas funcções de collector quando lhe appareceu na collectoria um empregado do Thesouro, especialmente commissionado para fiscalizar a repartição a seu cargo.

O impetrante recebeu o representante do Thesouro com todo respeito e acatamento, fornecendo-lhe todos os livros, papeis e documentos, bem como os esclarecimentos necessarios ao desempenho de sua commissão. Mas aconteceu que dias depois, por incommodo de saúde, não pudesse o impetrante comparecer a sua repartição. Tanto bastou para que o mencionado funccionario se exasperasse e mandasse-o intimar para, sem perda de tempo, comparecer á séde da Collectoria.

De novo, por carta, o impetrante lhe fez sentir que seu estado de saúde não lhe permittia na occasião se fazer transportar do engenho em que se achava ao local da repartição.

Passados dias, sem que o paciente tivesse conhecimento do motivo determinante, foi surprehendido no engenho por uma força policial que o prendera de ordem do dr. chefe de policia e conduzira para a Casa de Detenção desta Capital.

Sómente depois de recolhido á prisão e de haver pedido a nota de sua culpa, constante do documento junto, soube o impetrante ter sido a sua alludida prisão requisitada pelo dr. director geral do Thesouro, sob pretexto de achar-se o paciente em grande alcance para com a Fazenda do Estado.

O impetrante, Venerando Tribunal, não póde reconhecer como verdadeira a allegação do desfalque, pois tem consciencia que nunca metteu mãos criminosas nos dinheiros publicos de que era exactor. Não sabe explicar como tal facto se possa ter dado e só o póde attribuir a equivoco, a erro de conta ou á falta do necessario esclarecimento ao delegado fiscal do Thesouro, na apreciação das suas responsabilidades.

O impetrante não poude, por doente, assistir a todo exame e fiscalisação procedidos pelo referido funccionario, de modo a justificar e clarear quaesquer pontos duvidosos de sua escripturação mesmo porque reservára-se para fazel-o perante o Tribunal do Thesouro por occasião de prestar as suas contas.

E é bem de vêr que, sem a prestação dessas contas, sem o julgamento d'ellas perante o Tribunal do Thesouro, unica autoridade competente para tomal-as e julgal-as, o impetrante não póde ser havido e considerado, não póde ser convencido de um *deficit*, de um alcance para com a Fazenda do Estado, pois que essa conta é a base para qualquer procedimento administrativo ou judiciario em favor da Fazenda; e, sem ella devidamente processada, todo e qualquer acto fica sem base, torna-se illegal e arbitrario.

Até este momento, o impetrante sabe apenas que está preso por se lhe attribuir um alcance, mas não tem conhecimento do *quantum* d'esse alcance, não recebeu intimação alguma e nenhuma conta prestou da sua gestão de funccionario publico, e, o que mais é, não foi intimado nem lhe foi marcado até agora praso algum para dentro d'elle entrar com qualquer alcance porventura verificado.

O impetrante sabe apenas que está preso porque está soffrendo constrangimento em sua liberdade; que a sua prisão é administrativa por ter sido effectuada pelo dr. chefe de policia mediante requisição do dr. director geral do Thesouro.

Duas questões de direito podem ser agitadas na especie a que está sujeito o paciente:

a) Saber se os presos administrativamente como exactores, pagadores, collectores, thesoureiros e outros empregados de Fazenda podem obter—*habeas-corpus*;

b) Se o paciente está effectivamente soffrendo constrangimento em sua liberdade por acto illegal ou de abuso de poder.

Quanto á primeira questão. Desde os tempos da monarchia constantemente discutiam os tribunaes este ponto juridico. Antes da lei n.º 2033 de 20 de setembro de 1871 a resposta pela negativa se impunha aos espiritos affeitos aos estudos de direito. Mas a solução affirmativa impôz-se com evidencia depois que aquella legislação vasada em moldes liberaes relativamente ao *habeas-corpus* dispoz no seu art. 8.º

«Os juizes de direito poderão expedir ordem de *habeas corpus* a favor dos que estiverem illegalmente presos, ainda quando o fossem por determinação do chefe de policia ou *qualquer outra autoridade administrativa* e sem exclusão dos detidos a titulo de recrutamento não estando ainda alistados como praças no exercito ou armada.»

E' por demais expressiva a disposição da lei que ainda nos rege em tão momentoso assumpto. Não vale a pena fazer commentarios a um texto tão claro do estatuto legal; notarei sómente que a unica excepção aberta á disposição ampla d'esta lei foi a editada na lei n.º 2556 de 26 de setembro de 1874 que revogou a parte final do mencionado art. 18 da lei de 1871 quanto ao serviço do exercito e da armada.

Proclamada a Republica, o governo provisorio obedecendo á corrente liberal já dominante em relação ao *habeas-corpus*, estatuiu no art. 47 do doc. n. 848 de 11 de outubro de 1890, o seguinte.

«O Superior Tribunal Federal e os juizes de secção, farão, dentro dos limites de sua jurisdicção respectiva, passar de prompto a ordem de *habeas-corpus*, solicitada, nos casos em que a lei permitta, *seja qual fôr a autoridade que haja decretado o constrangimento ou ameaça de o fazer*, exceptuada, todavia, a autoridade militar, nos casos de jurisdicção restricta e quando o constrangimento ou ameaça, fôr exercicio contra individuos da mesma classe ou de classe differente mas sujeitos a regimento militar.»

A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 consigna o mesmo principio liberal no seu art. 72 § 22 dispondo o seguinte:

«Dar-se-á o *habeas-corpus sempre* que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder.»

E' evidente, pois, que deante da constituição federal e das leis processuaes e de organisação judiciaria em vigor n'este Estado, o poder judiciario tem competencia indiscutivel para conhecer dos casos de prisões administrativas, de que trata o dec. n. 657 de 5 de dezembro de 1849, que não foram exceptuados, antes, pelo contrario, estão comprehendidos nas disposições citadas.

E sempre assim foi entendido na jurisprudencia anterior, maximé no decurso da proclamação da Republica até 1894, epocha em que devido ás repetidas concessões, de *habeas-corpus* em casos identicos, o poder legislativo federal, pretendendo corrigir facilidades de *habeas-corpus* aos presos administrativos, restringiu a theoria liberal já dominante em nosso direito.

D'ahi a lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, elaborada para completar a organisação da justiça federal da Republica.

Esta lei depois de haver disposto em seu art. 13 § 16 que—«as suas disposições não alteram o direito vigente quanto ao *habeas-corpus*, ás acções possessorias e ás causas fiscaes,» estatuio medida restrictiva no *habeas-corpus* dispondo no seu art. 14 o seguinte:

«E' mantida a jurisdicção da autoridade administrativa (dec. n. 657 de 5 de dezembro de 1849) para ordenar a prisão de todo e qualquer responsavel pelos dinheiros e valores pertencentes á fazenda federal ou que por qualquer titulo, se acharem sob a guarda da mesma—nos casos de alcance ou de remissão ou omissão em fazer as entradas nos devidos prasos, não sendo admissivel a concessão de *habeas-corpus* por autoridade judiciaria salvo se a petição do impetrante vier instruida com documento de quitação ou deposito do alcance verificado.......»

A disposição acima trancripta é evidentemente um preceito inconstitucional, e, conseguintemente, nenhum valor póde ter perante o poder judiciario que é, em nossa organisação politica, o guarda vigilante da constituição e das leis.

Poderia, com effeito, o legislador de 1894 legalmente restringir ou limitar a esphéra do *habeas-corpus* consignando por lei ordinaria a disposição do art. 14, privando uma classe de cidadãos da salutar garantia individual do *habeas corpus* da qual já gosava francamente no dominio da legislação anterior? Pareceque não.

No estudo de Direito Publico e nos ensinamentos dos constitucionalistas se apprende que em qualquer Constituição ha materia considerada constitucional no sentido de não poder ser alterada ou modificada por leis ordinarias e sómente por meio de assembléas constituintes.

Ora, entre as materias que são consideradas constitucionaes, figuram as que dizem respeito á organisação, attribuições e harmonia dos poderes publicos, orgãos da soberania nacional; as que respeitam a propriedade dos cidadãos e as que affectam, em summa, aos direitos e garantias individuaes.

Assim, pois, tratando-se, no art. 14 da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, de restringir um direito e garantia individual, como é o *habeas-corpus*, definido e assegurado a nacionaes e extrangeiros pelo art. 72 da Constituição, é claro que semelhante modificação não podia ter sido feita pelo legislador ordinario de 1894; e, feita como está, ferindo a Constituição federal, nenhum valor tem, cabendo ao poder judiciario, apreciando a validade da mencionada disposição, deixal-a de applicar aos casos occurrentes como já não raro tem sido feito.

Além disto, a disposição citada tendo por fim accentuar a excepção relativa ás prisões administrativas veio corroborar a affirmativa, que deixámos feita, de que taes prisões autorisadas pelo Dec. de 5 de Dezembro de 1849, já estavam comprehendidas no regimen commum.

Mas, seja como fôr, a lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894 é uma lei federal, sem efficacia perante a justiça deste Estado, porque para vigorar no processo estadual seria preciso um acto legislativo ou de igual força, que lhe imprimisse vigor local.

Esse acto, porém, não existe, pois o art. 81 da lei estadual n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e o Reg. de 23 de Janeiro de 1893 apenas mandam vigorar as leis federaes existentes sobre o processo no momento em que foram promulgados e publicados ditos actos de competencia e autoridade estaduaes.

A lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894 não existia ao tempo das legislações a que me tenho referido, e nenhum acto posterior foi promulgado neste Estado dando-lhe efficacia.

De sorte que perante a justiça estadual a medida do *habeas-corpus* continúa a ter o vasto campo de acção que lhe haviam traçado a Constituição federal e o Dec. n. 848 de 11 de Outubro de 1890 no seu art. 47.

Isto posto, é evidente a competencia do poder judiciario para conhecer por *habeas-corpus* dos casos de prisões administrativas, maximé quanto ao poder judiciario do Estado que em materia processual não póde applicar ás especies occurrentes legislação federal que não obteve o *direito de cidade.*

Mal avisado andou o illustre Juiz Criminal da 1.ª vara denegando até a simples ordem de *habeas-corpus* fundando-se na lei n. 3.092 de 8 de Outubro de 1896 art. 3.º § 3.º e Dec. n. 2409 de 23 de Dezembro de 1896, art. 71 § 3.º por serem disposições privativas da justiça federal, sem applicação á justiça do Estado, pois embóra o honrado juiz *a quó* tenha affirmado em seu despacho que taes leis foram mandadas observar como subsidiarias na legislação estadual, não citou todavia uma só disposição de lei do Estado que lhes tivesse dado vigor.

Além disto, ainda mesmo que tivesse cabimento o principio admittido e esposado pelo honrado juiz denegante, não deveria elle demittir de si uma attribuição protectora das garantias individuaes com a facilidade com que o fez.

O artigo da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894 não exclue e nem podia excluir da competencia do poder judiciario, o conhecimento de certas questões prejudiciaes nas proprias prisões administrativas, que legitimem a competencia da autoridade e a qualidade do funccionario.

Foi com muita sabedoria e criterio que o mallogrado juiz seccional dr. Olinda Cavalcanti lançou no processo de *habeas corpus* por mim requerido em favor do pagador interino da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional n'este Estado, cuja ordem havia concedido, denegando porém a soltura, o seguinte fundamento justificativo do seu despacho:

«Considerando que a limitação contida no art. 14 da lei n. 221 de 20 de novembro de 1894, relativamente á concessão de *habeas-corpus* pelo poder judiciario, não exclue o exame por parte d'este das seguintes questões prejudiciaes: 1.º—Se a prisão administrativa foi decretada por autoridade competente: 2.º—Se o funccionario attingido por essa medida entra na classe dos responsaveis pelos dinheiros ou valeres pertencentes á Fazenda Federal; 3.º—Se a mesma prisão foi decretada no caso de alcance, omissão ou remissão em favor do responsavel pelas entradas dos ditos dinheiros ou valores nos devidos prasos...»

De ordinario uma ordem de *habeas-corpus* não se nega a ninguem; pois dentro da esphéra privativa de suas attribuições póde haver da parte da autoridade abuso de poder ou irregularidade no exercicio d'este que torne illegal, arbitrario e violento um constrangimento á liberdade individual.

Quanto á segunda questão. O paciente está soffrendo um constrangimento illegal na sua liberdade, quer se tenha em vista a doutrina liberal relativa ao *habeas corpus* anteriormente a lei de 20 de novembro de 1894, quer se tenha em attenção a doutrina restricta introduzida pelo citado dec. de 1894.

No primeiro caso, sujeita a especie ao direito commum, é evidente que o impetrante não tendo sido preso em flagrante delicto, só o poderia ser por mandado de autoridade judiciaria preventivamente, ou, depois de culpa formada, por despacho de pronuncia. No segundo caso, querendo entender-se em vigor a legislação federal, e especialmente n'este Estado o dec. n. 657 de 5 de dezembro de 1849 é indiscutivel que a prisão do paciente não foi effectuada de accordo com as prescripções do mesmo decreto:

a) Porque sua prisão foi effectuada pelo dr. chefe de policia de ordem do governador do estado, mediante embora requisição do dr. director geral do thesouro, autoridades incompetentes para effectual-a em vista da expressa disposição do art. 3.º do citado dec. de 5 de dezembro de 1849 que só reconhece a competencia do poder judiciario;

b) Porque não é bastante para autorisar a prisão administrativa de um exactor da fazenda a simples allegação da existencia de um alcance sem que esteja este verificado e constatado pela respectiva tomada ou ajuste de contas, o que na especie não se dá e não foi feito;

c) Finalmente, porque até este momento o paciente não teve conhecimento do *quantum* do seu alcance porventura verificado e contra o disposto no art. 5.º ainda não foi intimado do praso para effectuar as entradas dos dinheiros desviados do seu destino legal.

A vista, pois, do exposto, o impetrante espera que este Venerando Tribunal lhe concederá a ordem de *habeas-corpus* pedida e o consequente alvará de soltura.

Nestes termos.

P. deferimento.

Recife, 4 de dezembro de 1905.

Dr. Henrique A. de A. Millet.

Publicações a Pedido

CONVITE

João Adriano de Mello Dutra e familia convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem hoje ás 10 horas do dia, o enterramento de sua inexquecivel esposa, cujos restos mortaes se acham depositados no cemiterio publico de Santo Amaro.

Goyanna

Os opposicionistas não poderam ainda se conformar com a direcção dada aos negocios publicos pela gente ordeira, pacifica e bem intencionada deste municipio.

Acostumados ao—*quero, posso e mando*—do tempo em que elles dominavam a chicote, não podem ver com bons olhos a lei ser respeitada, a ordem publica mantida e garantidos os direitos de vida e propriedade de cada cidadão.

Tudo isto para elles equivale á anarchia e á desordem.

Elles não desejam ver triumphar a lei, para que não se possa fazer o confronto das duas epochas: a do terror, ou dos dominadores de outr'ora e a actual, eu a do respeito á lei e da garantia individual.

Elles procuram confundir e baralhar tudo para que não se saiba que hoje no municipio de Goyanna, acima do predominio de familia do exclusivismo e das conveniencias inconfessaveis, está a lei, que ha de ser respeitada, quer queiram, quer não queiram.

No proposito de deprimir o caracter e os sentimentos daquelles que têm a responsabilidade da direcção dos negocios publicos desto municipio, elles empregam a injuria, a intriga e a calumnia.

Por estar affeito ao manejo de armas indignas, elles encarregaram, de escrever artigos para serem publicados no *Corsario do Recife*, a um bacharel que sahiu de Timbauba para descanço e socego dos habitantes daquella terra.

Ja ha tempos este nojento detractor da honra dos homens de bem e que acode pelo nome de Manoel Borba foi processado e pronunciado no Recife por crime de calumnia, tendo obtido o perdão da victima com o emprego de meios indecorosos e baixos.

Pois bem, é este o individuo que hoje escreve aggredindo o caracter e os sentimentos nobres das pessoas que neste municipio não se medem pela bitola dos calumniadores de profissão.

Diz o missivista do *Corsario do Recife* que o dr. João Gonçalves, zeloso prefeito deste municipio, e o major José Lins, activo collector estadual, andaram de porta em porta no povoado de Pontas de Pedra obrigando os eleitores a assignarem declarações (?).

A asseveração feita pelo desprezivel Manoel Borba não passa de uma calumnia.

Os dois illustres cidadãos acima mencionados não andaram em Pontas de Pedra agenciando assignaturas.

A situação actual não comporta essas violencias, que eram usuaes nos tempos idos, quando predominavam os aurelios.

A ida da policia á propriedade do celebre Henrique Tavares é de facil explicação.

A referida propriedade foi sempre, e em todos os tempos, refugio de ladrões e assassinos, conforme se verifica de diversos processos crimes existentes nos cartorios desta cidade.

Nestas condições, a policia, para cumprir os seus deveres, não pode deixar de *visitar* a mencionada propriedade que serve de alojamento a Avelino, Manoel Ventura, Pedro Brazilino e outros amigos e companheiros do famoso Henrique Tavares ou, como é elle mais conhecido, Henrique de Megaó.

Podem todos os borbas de Goyanna esbravejar á vontade, pois não farão os governistas deste municipio mudarem de posição na linha que elles traçaram e em que hão de se conduzir.

Estes mesmos governistas saberão manter a calma precisa para não satisfazer o desejo que têm os arruaceiros de todos os tempos de ver anarchisado este municipio.

Goyanna, 6 de dezembro de 19 5.

W.

Salve 8 de 12 de 1905

Ao romper d'aurora surge com os lindos passaros com seus meigos trinados, annunciando o feliz anniversario do nosso caro amigo dr. Souza Paraizo. Por esta auspiciosa data rogamos ao Criador para que lhe conceda milhares de datas iguaes para alegria da familia e d'aquelles que o conhecem e estimam.

B. X. G.
H. L.

Bachelors Ball

The Annual General meeting of the above will be held by kind permission, at The Western Telegraph. Companys quarters, on Friday 8 instant 8.15 p m. All bachelors are invited to attend.

Recife, 5 Decembr 19 5.

Declaração politica

Solidario com a attitude politica do dr. Ribeiro de Britto declaro renunciar o cargo de director do Partido Revisionista e minha candidatura á Deputação Federal, agradecendo a todos quantos procuraram prestigial-a com as suas sympathias e esforços.

Recife 7 de Dezembro de 1905.

Dr. Adolpho Simões Barbosa.

Saudação

A MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DUTRA.

Que o dia de hoje sempre se reproduza por longos annos, para tua felicidade, e alegria para todos que te estimam e te amam.

8—12—905.

José Eugenio Pereira da Cunha.
Leonôr Pereira da Cunha.

DIRECTORIO DO PARTIDO REVISIONISTA

De ordem do sr. Presidente convido os srs. directores a comparecerem á sessão extraordinaria do Directorio, que terá lugar no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde em sua séde á rua 1.º de Março n. 10.

8—12—905.

O. Galhardo,
3.º secretario.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

SANTA LUZIA DOS POBRES

Terça-feira 12 do corrente, ás 6 horas da manhã, um devoto manda rezar uma missa á Santa Luzia dos Pobres, na Igreja da Conceição dos Militares.

---

15. Rue Juliette Lamber.

E' com grande prazer que verifico a excellencia dos seus dentifricios **Carméine**. Nunca se exagerará por mais que os recommende e agradeço-lhe tal os feito de mim conhecidos. Escrevia Mme Segond-Weber da Comedia Franceza (de Paris) ao sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos **Carméine**.

1.º TENENTE DR. ARISTIDES BANDEIRA

Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, sua mulher e filhos, Arthur Henrique de Albuquerque Mello, sua mulher e filhos, pais, irmãos, cunhado e sobrinhos do inditoso 1.º tenente dr. **Aristides Ferreira Bandeira,** fallecido na capital federal, mandam rezar missas em suffragio de su'alma, pelas 8 horas da manhã de sabbado, 9 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

Desde já agradecem a quantos se dignarem de prestar á memoria do saudoso extincto essa homenagem de religioso apreço.

Na sacristia haverá salva para cartões.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ;é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira d Silva.*

Hospital Portuguez de Beneficencia

Approximão se as eleições da junta administrativa para o anno de 1906.

Indica se o meu nome para provedor da nova junta. Devo declarar que como provedor em 1901, fui neutro na idéa de se confiar a administração interna do hospital a irmães de caridade, hoje, porém, declaro que a sua admissão se faz necessaria e que só acceitarei a nomeação de provedor com a liberdade de as admittir se me offerecer conveniente opportunidade.

Sirva de governo aos srs. socios esta minha declaração para com liberdade votarem ou não votarem no meu nome.

Pernambuco, 30 de novembro de 1905.

Luiz Duprat.

MARCA REGISTRADA

N. 354

A marca representa o desenho de duas mãos direitas, cerrando-se em comprimento, emblema de união.

Os abaixo assignados, estabelecidos n'esta cidade, á rua Quinze de Novembro n. 27, com deposito e escriptorio da *União Fabril de Oleos Vegetaes*, destinam o presente emblema para assignalar os productos da referida União Fabril de Oleos Vegetaes, applicando-o da seguinte fórma:

1.º—imprimido a fogo nos lados das caixas e nos fundos dos barris de madeira;

2.º—imprimido a relevo nas tampas das latas de flandres;

3.º—estampado nos rotulos, facturas, memorandums e cartões;

sendo sem distincção de côr e tamanho para todas as applicações.

Amorim, Gortz & C.

Estava devidamente sellada e inutilisada com uma estampilha federal no valor de tresentos réis e duas estadoaes no valor de duzentos réis cada uma.

Apresentada n'esta secretaria, ás doze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Outubro de 1905.

O secretario,

(assignado)—*Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 354, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 13 de Outubro proximo findo.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadoal, tambem por estampilhas

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Novembro de 1905.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Achava se ao lado o sello grande da Junta.

Ser bom é não ser malvado,
Sejam, pois, todos ordeiros
E mansos como cordeiros
Mas tomem... vinho *Barbado*

Aguardente de canna

ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafá de 3canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, typos, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.— Unica casa que vende o Codigo Telegraphico **RIBEIRO** e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.— **J. B. Edelbrock.**—4 rua Marquez de Olinda 4.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes

FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO

PELOTAS

cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.

Agente em Pernambuco

CARLOS P. DE LEMOS

Largo do Corpo Santo n. 4

Ao velho e distincto amigo major Alfredo Rodrigues dos Anjos pelo facto da formatura de seu filho dr. José Rodrigues dos Anjos felicita a familia de

Affonso.

SAPOSANA: como seu nome indica é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provado uma vez não usareis outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK proprietarios e unicos fabricantes.

ALFAIATARIA MACHADO

PERNAMBUCO

ALFAIATARIA MACHADO

Pernambuco

ANNO DE 1905

N. 355

—3.º EXEMPLAR—

Descripção

A marca acima collada é em fórma de um *triangulo* em panno prêto assetinado guarnecido de um estreito friso de retróz e no centro d'este triangulo lê-se em lettras bordadas á retróz as seguintes palavras: «*ALFAIATARIA MACHADO*» e abaixo vê-se um enfeite tambem de retróz tendo por baixo a palavra «*PERNAMBUCO*» e finalmente abaixo um outro enfeite em fórma de zig zag, tudo isto em bordado de retróz amarello oiro) Vê se tambem uma estreita fita em panno prêto assetinado com os seguintes dizeres em retróz amarello (oiro) *ALFAIATARIA MACHADO PERNAMBUCO.*

—Applicação—

J. Machado, commerciante estabelecido á Rua Larga do Rosario N. 33, destina a marca acima collada para ser empregada em todas as roupas feitas em seu estabelecimento e bem assim em demais papeis de seu escriptorio, isto sem especificação de côr, fórma e tamanho.

Recife, 3 de Novembro de 1905.—*J. Machado.*

Estavam legalmente inutilisadas uma estampilha de trezentos reis federal e quatro de cem reis estadoaes).

Apresentada nesta secretaria, ás 11 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Novembro de 1905. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob o n. 355, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas; bem como a de oito mil de sello estadoal, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Novembro de 1905.

O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Via se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

IMPORTANTES MANIFESTAÇÕES DA SCIENCIA MEDICA EM PROL DO **Peitoral de Cambará** DE SOUZA SOARES—GRANDIOSA DESCOBERTA BRASILEIRA QUE MAIS HA CONCORRIDO PARA ALLIVIO DA HUMANIDADE SOFFREDORA.

Resumo de alguns attestados medicos:

—«... tenho-o empregado, sempre com bons resultados, nas affecções pulmonares...—Dr. *Vicente C. da Maia.*» (Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul).

—«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum official...—Dr. *Octacilio O. Camará.*» (Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul).

—«... Em minha clinica civil, tenho o applicado nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados..—Dr *Ceciliano A. Nazareth.*» (Bahia).

—«... nas differentes affecções do apparelho respiratorio, tenho colhido sempre muito bom resultado com este remedio, especialmente em casos de coqueluche...—Dr. *Antonio Cardoso e Silva.*» (Bahia)

—«... empreguei-o, com o melhor resultado, no Hospital da S. C. de Misericordia, nas affecções em que é indicado...—Dr. *Israel R. Barcellos Filho.*» (Ex-inspector da hygiene publica, em Porto-Alegre).

O PEITORAL DE CAMBARA' de Souza Soares vende se nas principaes pharmacias e drogarias. Frasco (sellado) 3$700.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Alpheu Raposo.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

---

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias de estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc.

Encontra se em todas as pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Chili*, para Bahia, Rio e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica até 9 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Oliveira.
Para Castro.
Para Fanfan, (aviso.

Francisca Eufrozina da Costa Gomes, testamenteira e inventariante dos bens deixados por seu marido Joaquim d'Almeida Gomes, convida aos afilhados do mesmo seu marido para apresentarem as suas certidões de baptismo á rua Oitenta e Nove n. 55 B, afim de se habilitarem a receber os seus legados.

Recife, 7 de Dezembro de 1905.

Francisca Eufrosina da C. Gomes.

Devoção do SS. Rosario de Maria

Convidamos a todos os irmãos para incorporados irmos em romaria ao morro da Conceição.

A devoção sahirá da igreja do Rosario de Santo Antonio, ás 3 1/2 horas da tarde de domingo.

Pelas 7 1/2 da manhan, na missa, haverá collação e communhão.

Recife, 6-12 905.

O presidente,

Benigno de Figueiredo.

Bons predios a venda

DE CASAS TERREAS EM BOAS FREGUEZIAS.

A saber:

2 grandes casas terreas em bom estados com bastante commodos na freguezia do Recife, sendo uma na rua de São Jorge e outra na rua dos Guararapes.

1 dita á rua do Caldereiro freguezia de São José.

1 dita com muitos commodos á rua Imperial, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Augusta, São José.

1 dita com muitos commodos á rua Caminho Novo, hoje Conde da Bôa Vista, e outros predios, a tratar á rua Duque de Caxias das 11 horas ás 4 horas da tarde.

Recife, 24 de novembro de 1905.

Pinho Borges.

AVISO

A COMPANHIA SANTA THERESA avisa aos concessionarios de penna d'agua que estão em atraso e que não pagarem suas contas até o fim do corrente mez, será suspenso o fornecimento d'agua, de janeiro em diante.

Recife, 4 dezembro de 1905.

A directoria.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745, e 781 a 785, do valor realisado de reis... 30$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 1 de dezembro.

Recife, 23 de novembro de 1905.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 16 na rasão de 1$500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, so depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53

(Collegio PORTO CARREIRO)

sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 10.

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS

Consultorio, Barão da Victoria 46

Residencia, Soledade n. 8

Chamados por escripto.

TELEPHONE 449

Ao commercio

Alves de Brito & C., autorisados pelos srs. B. Levy & Baumann, de Paris, communicam ao commercio e a quem interessar possa, que desde o dia 30 do proximo passado, deixou de ser agente d'esses senhores no Brazil, o sr. Adolpho Gibson, e pelo não mais se responsabilisam por actos d'este senhor.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$4..

Caes Capiberibe n. 54 a 60.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalção e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exhibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

Attenção

José Franco Ferreira & C., estabelecidos á rua da Aurora n. 85 confronte a estação de Olinda, tendo de liquidar esta firma, com urgencia, pede aos seus deved res em atrazo o obsequio de saldarem seus debitos, no mesmo estabelecimento.

Recife 2 de Dezembro de 1905.

QUANDO SE PADECE, a pezar de ter experimentado varios tratamentos, não ha que desesperar de obter uma cura definitiva. Ponha-se toda a confiança n'um remedio que tem resistido a todas as provas a que tem-se sujeitado, e tem produzido tão maravilhosas curas, que seu nome circula de boca em boca. É conhecido em todas as casas e em todos os paizes, e goza de reputação tal, que seu uso vae se tornando cada vez maior no mundo inteiro.

Provavelmente não ha na actualidade um lugar na America em que não se conte pelo menos um habitante que tenha tido occasião de felicitar-se por haver empregado as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Taes pessoas são os melhores advogados d'estas pilulas, e não passa um dia em que não recebamos cartas semelhantes áquella que mais adiante inserimos, dizendo que depois muitos esforços inuteis com outros medicamentos, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams têm produzido a tão desejada cura.

Leia-se a maneira de expressar-se do Snr. Antonio Belizario da Costa, negociante estabelecido na Povoação de Garretas, Estado da Parahyba do Norte, Brazil:

"Por espaço de cinco annos padeci dos pulmões até acreditar que não havia cura para mim. Muitas vezes durante a minha enfermidade estive de cama com assistencia medica.

"Já tinha perdido toda a esperança de restabelecer-me quando um amigo meu recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Como tinha tomado tantos remedios sem resultado algum, pouco acreditei, a principio, nas palavras do meu amigo, mas elle insistiu de tal maneira, que afinal cedi e decedi aventurar-me, como tinha feito com tantos outros remedios. Hoje devo dizer que devo a vida aos conselhos do meu amigo.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams apenas pelo espaço de um mez, durante o qual tomei o conteudo de trez frascos, comprados na drogaria de Rabello Capitoe, d' esta povoação.

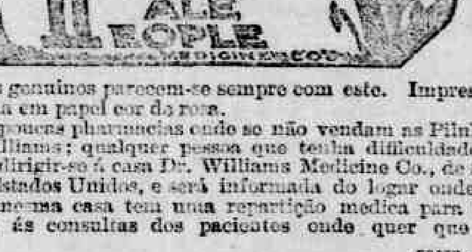
"Hoje a minha saúde é perfeita, e no dirigir ao Dr. Williams o presente testemunho, desejo enviar n' estas linhas o meu sentimento de eterna gratidão e reconhecimento.

"São bons testemunhas da minha cura os Snrs. Manoel Antonio Maior e Severiano dos Martyres Lima."

(Assignado) ANTONIO BELIZARIO DA COSTA

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, em grande numero de enfermidades, devidas á má condição do sangue ou transtornos no systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos tão notaveis como o precedente. Nenhuma pessoa que soffre deve deixar de usar este meio de recuperar a saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis nutrem-se e regeneram. Operam como tonico para o systema nervoso e são tão beneficiaes para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL NO 20.

Attenção

Deixou de ser empregado na typographia da antiga Casa Laemmert, n'esta, o sr. Airola Barra Candido um dos impressores da mesma.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 20 0 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$600 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$60 rs. a 2$500 rs. o kilo

Cordas de linho para transmissões de 1/1 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto no Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n 14, 1.º andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

AO COMMERCIO

A Companhia de Seguros Paraense avisa ter transferido seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 46 á rua do Commercio.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente *Garcia.*

29—Rua Larga do Rosario—31

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente do conselho deliberativo convido todos os srs. socios em pleno goso de seus direitos, para a reunião de assembléa geral, a realizar-se em nossa séde social, á rua do dr. Rosa e Silva n. 11, domingo 10 do corrente, á 1 hora da tarde, para proceder-se á eleição dos corpos dirigentes desta associação, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 21 dos Estatutos.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife, 7 de dezembro de 1905.

O primeiro secretario,

José das Neves Pedroza.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Olinda

Uma familia que retira se, aluga a casa n. 8 na Praia dos Milagres, com 3 salas, 3 quartos e cozinha, deitando o fundo para o mar. A tratar na mesma.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

NOVA PLANTA DA CIDADE DO RECIFE

Impressa em côres, com indice das ruas, largos etc., vende-se a 5 mil réis na

LITHOGRAPHIA ALLEMÃ

Rua Bom Jesus n. 20

E NAS LIVRARIAS

RECIFE

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

Caixeiro

Preciza se de um de 14 a 26 annos, com pratica de molhados, dando fiança de sua conducta na rua da Restauração n. 6.

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n 32

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

TIGIPIO'

Vende-se uma casa em Tigipió á rua da Victoria n. 16, de tijolo, com todas as commod'dades, jardim, agua, fructeiras a tratar na mesma.

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Dezembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 1$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

Antonio Francisco da Cruz.

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis.*

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a TOSSE

e CURA completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que aceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

ALERTA

CHEGOU NOVA REMESSA DE BOLACHINHAS EM LATAS—UM OPTIMO PRESENTE POR 1$300

Só na Padaria Central

RUA DR. ROSA E SILVA N. 4

Onde tambem se encontram as explendidas

ROSCAS ZAZA

Bolachinhas Donzellas, 7 de Setembro, Patria, Brotinhos ovaes, Maria, Bolinhos para bandeijas, pães Suissos, Francezes e Crioulos

A. A. DE VASCONCELLOS

DROGARIA SILVA

DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha!? é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos**. E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48 A

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, aceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Verselina dos Prazeres Coelho

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Caetano Ferreira Coelho, convida os parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pela alma de sua nunca esquecida esposa **Maria Verselina dos Prazeres Coelho**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 e meia horas do dia de 11 do corrente, e desde já antecipa seus agradecimentos.

Carlos Lourenço Gomes

TRIGESIMO DIA

Antonio Gomes Maia, sua mulher e filhos, José de Miranda Lima, Carlos Gomes Maia, Marcellino Gomes Maia e Augusto José Martins, tendo recebido a triste noticia do fallecimento em Portugal, de seu irmão, cunhado, tio e primo **Carlos Lourenço Gomes**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Corpo Santo, ás 8 horas da manhan do dia 9 do corrente, confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

D. Julieta Maria Leal

Cosme Damião Bandeira de Mello manda celebrar no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã na matriz de Iguarassú u'a missa por alma de d. **Julieta Maria Leal**, sempre lembrada esposa de seu amigo coronel Antonio Gomes Leal.

Para assistir este acto de religião e caridade convida aos seus parentes e amigos, agradecendo aos que comparecerem.

D. Maria Simplicia Correia Tavares

30.º DIA

O desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade, d. Maria da Conceição Tavares de Mello e seus filhos, dr. Pedro Tavares de Mello e sua mulher, bacharel Joaquim Velloso F. de Mendonça e sua mulher mandam celebrar missas por alma de sua virtuosa e sempre lembrada esposa, enteada, irmã e cunhada **Maria Simplicia Correia Tavares**, no dia 12 do corrente, 30.º de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã na matriz de Goyanna, ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, desta cidade; convidam seus parentes e amigos para ouvil-as, antecipando sincero reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião e amizade.

Maria da Conceição Rodrigues

7.º DIA

Adelino G. da Silva Rodrigues e sua esposa, Alberico C. da Silva Rodrigues, sua esposa e filhos, Alfredo M. Rodrigues, Pedro Machado Rodrigues e Alfredo Rodrigues da Cunha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na egreja do Espirito Santo, ás 8 1/2 horas de segunda feira, 11 do corrente, por alma de sua prezada mãe, sogra e avó **Maria da Conceição Rodrigues**, fallecida em Lisbôa.

E, antecipadamente, agradecem aos que se dignarem de comparecer.

Amelia Lins Cavalcante d'Albuquerque

Miguel Lins Cavalcante d'Albuquerque e sua familia, do intimo d'alma agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada Amelia Lins Cavalcante d'Albuquerque, a sua derradeira morada, e novamente convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso serão rezadas na terça-feira 12 do corrente 7.º dia do seu passamento, na matriz da cidade de Gameleira, ás 11 horas do dia, e na matriz de Santo Antonio desta cidade ás 8 horas da manhã.

Por este acto de religião e amizade, hipothecam a todos sua gratidão.

Julieta Maria Leal

Antonio Gomes Leal, dr. Pedro Calixto de Mello, Romeu Loyo, Raul Gomes Leal, Alfredo Gomes Leal, Olinda Leal de Mello, Maria José Leal Loyo, Alcina Ernestina Leal, Antonio Gomes Leal Filho e Luiz Gomes Leal convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que por alma de sua esposa, sogra e mãe **Julieta Maria Leal** mandam resar na igreja de Santa Thereza ás 8 horas do dia 9 do corrente mez, setimo dia de seu fallecimento; confessando-se eternamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO NO MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo Conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo, na

Terça-feira, 12 de dezembro

A'S 11 HORAS DO DIA

50116	51950	52074	52123	52163	52254
50125	51953	52077	52126	52164	52258
50129	51954	52080	52127	52165	52259
50694	51960	52084	52130	52166	52261
50803	51966	52089	52132	52167	52265
50804	51974	52092	52133	52168	52268
51195	51981	52093	52134	52171	52297
51377	51998	52094	52135	52172	52301
51378	52002	52095	52136	52184	52306
51402	52005	52098	52137	52188	52312
51463	52009	52103	52138	52194	52313
51526	52012	52104	52140	52198	52315
51527	52025	52107	52141	52199	52317
51560	52026	52108	52144	52201	52319
51799	52031	52109	52147	52213	52324
51813	52039	52110	52148	52216	52325
51817	52044	52112	52149	52219	52337
51820	52046	52113	52150	52221	4233
51827	52049	52114	52151	52232	52337
51857	52055	52115	52154	52233	52352
51901	52059	52116	52155	52238	52354
51927	52060	52117	52156	52241	.....
51931	52062	52119	52158	52243	.....
51933	52068	52120	52159	52245	.....
51947	52069	52121	52161	52247	.....

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O paquete **UNA**, commandante João Bosck, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**ESIRPITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 11 do corrente sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O paquete inglez **TRAVELLER**, presentemente neste porto seguirá nestes dias para **Liverpool** tocando na **Parahyba.**

O paquete inglez **ORATOR**, presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para **Liverpool** tocando em **Maceió.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

R. M. S. P. C.

The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado dó sul até o dia 10 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá *S. VICENTE TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

MIN

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para *LIVERPOOL E GREENOCK.*

PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 14 de Dezembro e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emittem bilhetes de passagem de ida e volta de 1ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **TENNYZON**, esperado de Nova-York no dia 18 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

HELLOPES

E' esperado do sul até o dia 8 de Dezembro, seguirá depois da demora indispensavel para **Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

EDITAES

O dr. Arthur de Santa Cruz, Oliveira, juiz municipal do termo de Bezerros, em virtude da lei, etc

Faz saber que, tendo fallecido, nesta cidade, Delmira Valença da Silva, e estando se procedendo, neste juizo, o inventario dos bens deixados pela mesma, e, achando-se ausentes, em logares não sabidos, o viúvo meeiro cabeça do casal, Manoel Severo de Farias, e bem assim as herdeiras Maria Valença, Joanna Valença, e Julia Valença, a todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para se apresentarem perante este juizo, no praso de sessenta dias, afim de assistirem á louvação e avaliação dos bens, ficando desde logo intimados para todos os termos do inventario e sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será publicado pela imprensa. Cidade de Bezerros 4 de dezembro de 1905.—Eu Ignacio Machado da Costa Netto, escrivão interino de orphãos e annexos o escrevi. *Arthur de Santa Cruz Oliveira.*

Decima Urbana

1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas regulamentares.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do respectivo pagamento as certidões a que se refere o art. 1.º da lei n. 708 de 12 de maio deste anno, as quaes ficarão archivadas n'esta Repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 30 de Novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito e da fazenda do Estado e municipal da cidade de Olinda pela lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou que delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo no dia 19 do corrente mez as 10 horas da manhan, depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de 2 janellas e 1 porta de frente sob n. 6, á rua do dr. Rosa e Silva, outr'ora do Barão de Calará e antiga do Sol, freguezia de São Salvador, edificada em solo foreiro, medindo 63 palmos de comprimento por 34 ditos de largura e com os seguintes compartimentos: 2 salas, 4 quartos, 1 saleta em annexa a cozinha, quarto para creado, quartos para banho e apparelho, quintal todo murado, mede de comprimento 1 7 palmos por 36 ditos de largura em bom estado, avaliada por 5:000$000.

A casa terrea de 2 janellas e 1 porta de frente, sob n. 8, á rua do dr Rosa e Silva, outr'ora Barão de Calará e antiga do Sol, freguezia de São Salvador, medindo de comprimento 81 palmos, por 36 de largura, é dividida internamente em 2 salas, 5 quartos, saleta e cozinha e como dependencias quarto para banho e quarto de apparelho, tem quintal murado com 107 palmos de fundo por 36 ditos de largura, em bom estado, avaliada em 5:000$000.

A casa terrea de 3 janellas e 1 porta de frente sob n. 10, á rua dr. Rosa e Silva, outr'ora Barão de Calará e antiga do Sol, freguezia de São Salvador, medindo 51 palmos de comprimento por 35 ditos de largura, é dividida internamente em 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, saleta, quarto de banho e quarto de apparelho, quintal murado, mede 107 palmos de comprimento por 35 ditos de largura, em bom estado, avaliada em 4:000$000.

E vão a praça ditos bens por execução da fazenda municipal para pagamento de impostos.

E para constar mandei passar o presente edital e outro de igual theor, que serão affixados na porta da sala das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 3 de dezembro de 1905.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*

Delegacia Fiscal

UNIFORMISAÇÃO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL

Praso de 15 dias

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino e nos termos dos editaes desta Delegacia Fiscal, publicados durante o mez de Outubro proximo findo, são convidados os possuidores das apolices das lettras F á J. a virem fazer as declarações a que se referem as instrucções constantes dos alludidos editaes.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco, 27 de Novembro de 1905 —*M. Ribeiro de Carvalho Junior*, secretario de junta.

Directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1905.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda. etc.

Faço publico á quem interessar possa que o Thesouro do Estado, está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado á 16 de janeiro proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que para bôa regularidade do serviço de que se trata não será permittida averbação alguma emquanto não for concluido o referido calculo e que somente depois de realisado aquelle pagamento deverão os titulos porventura transferidos ser apresentados á secção competente para os devidos fins. (Assignado), *J. Ferreira de Almeida Guimarães*, director geral.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 4 de dezembro de 1905.

Tendo sido designado para proceder aos lançamentos dos impostos municipaes para o proximo exercicio nas freguezias da Bôa-Vista e da Graça, faço sciente aquem interessar que começo desde já este serviço na freguezia da Bôa-Vista, necessitando examinar nos estabelecimentos, os recibos de alugueis, ou contractos de arrendamentos; para evitar arbitramentos do valor locativo.

A collecta será publicada a proporção que for sendo feita, podendo os srs. contribuintes dirigir suas reclamações ao exmo. sr. commendador prefeito do Recife. — *Manoel Rodrigues Nogueira Lima*,—Lançador municipal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de dezembro de 1905.

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde no largo de Caxangá irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, uma vacca apprehendida pelo fiscal da freguezia da Varzea, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas.—Pelo secretario, *Francisco Nogueira de Mello*, amanuense.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9 §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 9 do corrente mez, á uma hora da tarde, á porta desta repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direito e no estado em que se acharem as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazem n 2
Lote n. 1

Marca Indio, n. 495 uma barrica contendo parafuzos não especificados pesando nos envoltorios 219 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em novembro de 1904 e consignada a Gomes Vianna & Azevedo;

Marca H R, n. 184 uma caixa contendo cinco kilos e quinhentas grammas, preso nos envoltorios, de obras de folha de flandres pintado;

1.800 grammas de papel mata borrão, preso nos envoltorios, vindas do Havre no vapor francez «Canarias» entrado em 3 de janeiro, deste anno e consignadas a H. Rouquayrol.

Armazem n. 2
Lote n. 2

Marca diamante tendo no centro J N S F, ns. 1 a 4 fardos contendo papel assetinado para impressão pesando liquido legal 1.135 kilos (mil cento e trinta e cinco kilos) vindos de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 21 de dezembro de 1904 e consignados ao London Brazilian Bank.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias ácima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta desta Alfandega.

A commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante. Alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Directoria de contabilidade e rendas municipal do Recife, 28 de novembro de 1905.

De ordem do commendador prefeito, são convidados os srs. contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, a virem pagar a bocca do cofre os impostos de porta aberta, limpeza, coqueiros relativo ao 2.º semestre, baixa de capim, olarias, viveiros, e terrenos não murados, cujo prazo termina, sem multa, em 31 de dezembro do corrente anno.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*,—Sub-director.

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional a Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, faz-se há a nomeação pela forma indicada no § 3.º do citado artigo.

O director. — *Affonso V. de Medeiros.*

Odontor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal do Commercio, da Terceira Vara, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia d'este Juizo que se realizar no dia quatorze de Dezembro proximo vindouro, irão á segunda praça publica os bens immoveis seguintes:

Uma casa terrea á rua Imperial, hoje Oitenta e Nove, sob n. 176 freguezia de São José, edificada em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e mais 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 55 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, e vae á segunda praça por 1:350$000, feito o abatimento legal.

Um sobrado sito á mesma rua, sob n. 178, com um andar e pavimento terreo, o qual tem porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra com mais 1 quarto, quintal murado, medindo 4 metros e 40 centimetros de frente, e 15 metros e 20 centimetros de fundo, tendo no primeiro andar 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, edificada em terreno proprio, avaliado por........ 6:000$000 e vae á segunda praça por ..... 5:500$000, feito o abatimento legal.

Um sobrado sito á mesma rua, sob n. 180, com um andar e pavimento terreo, o qual tem 1 janella e 2 portas de frente, sendo 1 da escada que dá ingresso para os dous predios, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com mais 1 quarto e quintal murado, o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros, edificado em terreno proprio, o qual foi avaliado por 6:000$000 e vae á segunda praça por 5:400$000, feito o abatimento legal.

Ditos bens irão á praça em virtude de penhora n'elles feita em acção executiva, hoje execução, promovida por João Gonçalves da Fonseca contra Dona Emilia Benicia de Faria Gomes e serão arrematados para pagamento do que esta deve áquelle. E não havendo licitantes que cubram os referidos preços irão ditos bens á terceira praça com o espaço e abatimento da lei.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de Novembro de 1905. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino o escrevi, *José Pedro de Abreu e Lima.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 15 de dezembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

Boa-vista

A casa terrea n. 21, á rua Reachuelo com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 3 salas, sendo 1 de espera, 3 quartos, sala de copa, cozinha externa, quarto para apparelho e banheiro, quintal murado, jardim ao lado, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimentros avaliada por cinco contos de réis, contra Carolina V. de Miranda Correia.

A casa de pedra e cal n. 10, á rua do Rosario, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cozinha externa, quarto para apparelho e banheiro, quintal murado com portão para a rua de Gervasio Pires, medindo de frente quatro metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por dois contos e quinhentos mil réis, contra Bellarmino Augusto da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 dias do mez de dezembro de 1905

Subscrevo. O escrivão, Manoel S de Barros Falcão.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Imposto de Classe

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que com o praso de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada de accordo com as alterações feitas em virtude da decisão de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado e referente ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo esse praso a cobrança será effectuada com as multas da lei, ficando assim prevenidos os respectivos contribuintes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 7 de dezembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra: CLASSE N. 4. «Armazens ou Escriptorios de commissões, consignações e representações.»

Alfredo Bôa-Viagem	191$899
João Joaquim Alves de Albuquerque	191$899
Isacio Cunha	191$899
J. A. Ferreira de Azevedo & C.	191$899
Rodrigues da Costa & C.	234$463
Pinto & Queiroga	277$028
Francisco Joaquim de Barros	277$028
Manoel Lopes de Souza Carvalho	277$028
J. Baltar & C.	277$028
Joaquim Ferreira dos Santos & C.	277$028
Rodrigues & Machado	277$028
Tirco de Pontes & C.	277$028
Monteiro & Filho	277$028
Adolpho Mendes de Hollanda	277$028
A. F. Riqueira	277$028
José Dias Alves Quintal	277$028
Alberto Lopes Machado	319$592
William John Ayres	319$592
José Maria Carneiro da Cunha	319$592
Affonso Pessoa	319$592
J. Tavares Carreiro	191$899
Percy Hutchinson & C.	362$157
Benjamin Simpson	362$157
Jorge Stevens	362$157
João Carvalho	362$157
A. B. Nogueira	362$157
Reginaldo Latham	362$157
Neves Pedrosa & C.	362$157
Antonio d'Oliveira Baduen	362$157
Polydoro Bittencourt	362$157
Medeiros Irmãos & C.	362$157
R. S. Maia & C	362$157
Charles Clune & C.	362$157
J. Pereira & Barbosa	404$721
Alberto de Azevedo Maia	38[illegible]$[illegible]00
A. Ommundsen	404$721
Azevedo & Irmão	553$700
Vellozo & Irmão	468$568
M. M. da Nova	468$568
Candido de Oliveira	468$568
Carlos Rabello & C.	468$568
Lourenço Cavalcante d'Albuquerque	468$568
J. Tavares de Moura	36[illegible]$157
Camillo F. da Silva Figueirêdo	468$568
Fenton & C.	468$568
Raymundo Seixas	362$157
Theodomiro Barros	511$133
Granville & Irmão	511$133
Motta & C.	511$133
Daniel Francisco Pinheiro	511$133
Antonio Alves Bandeira	553$700
Domingos Alves C. Vasconcellos	553$700
Martins Moreira & C.	596$262
A. B. da Rosa Borges	638$826
José Nunes da Cunha	638$826
Carlos Sinden	638$826
J. Mello Filho	362$157
Francisco A. Gomes de Mattos	702$673
Candido Ferreira Cascão	702$673
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante	702$673
Ildefonso Rego	702$673
Manoel Ferreira Leite	404$721
A. Backmam & C.	702$673
Domingos de Sampaio Ferrar.	362$157
Uchôa Guimarães	362$157
Epaminondas Lins Caldas	745$237
Elyseu Jacome Correia de Araujo	745$237
Dr. F. Tavares Netto	745$237
Lupecinio Esteves	511$133
Lopes & Araujo	830$359
Mendo Sampaio & Irmão	830$359
T. D. Evans	830$359
C. R. Duder	872$931
Constantino Barza	1:107$026
Max Drexler & C.	1:107$026
Manoel Joaquim Pessôa	553$700
B. de Senna Pontual	1:021$907
Domingos Ramos Filho	830$359
Pinto Alves & C.	1:021$907
Ramos Gippert & C.	702$673
Eugenio Gonçalves de Albuquerque Silva	4[illegible]0$600
Landy Brothers	1:021$907
Sebastião Manoel do Rego Barros	1:107$026
F. G Jayme Galvão	936$778
Neesen & C.	1:040$000
Rossback Brothers	1:040$000
Americo Menezes	936$778
Loureiro Barboza & C.	1:277$294
Amorim Silva & C.	1:277$294
Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco	1:277$294
Borstelmann & C.	1:277$294
Amorim Irmãos & C.	1:277$294
Silva Guimarães & C.	1:277$294
Mendes Lima & C.	1:404$987
João de Meira Lins	936$778
Amorim Fernandes & C.	1:490$116
Julius Von Sohsten	1:490$116
Hermann Lundgren & C.	1:873$197
John H. Boxwell & C.	2:607$131
Pohlman & C.	1:873$197
Just & Bastos	1:873$197
Henry Forster & C.	2:409$219
Pereira Carneiro & C.	2:4[illegible]9$312
Monteiro & Ferreira	3:101$148
André Pinheiro Genro & C.	1:76[illegible]$[illegible]
Nathan & C.	872$931
Antonio Albuquerque Rosa Barreto	191$899
Firmino de Araujo Lima	191$899
Emile Dolé	638$826
Manoel Gouveia Accioly	234$463
Manoel Praxedes	191$899
Manoel Tavares Fiuza	404$721
Benvenuto Leite	404$721
Candido de Carvalho Neves	191$899
Francisco Rocha	277$028

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9 § 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de Dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 11 do corrente, á uma hora da tarde á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote.

Armazem n. 3
Lote n. 1

Marca S P nº 6507 um barril com capa de madeira contendo vinho não especificado até 14º de alcool pesando liquido legal 95 kilos, vindo de Bordeaux no vapor francez Chile entrado em 25 de Junho deste anno consignado a Pedro Salvado.

Marca T S ns. 8748 a 8751 quatro barris com capa de madeira contendo vinho não especificado até 14º de alcool pesando liquido legal 816 kilos vindo da mesma procedencia no vapor franzez «Atlantique» entrando em 18 de Setembro deste anno e consignado a Fernando Jouteux;

Marca M V ns. 9920 a 9923 quatro barris contendo vinho não especificado até 14º de alcool pesando liquido legal 872 kilos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignado a Sampaio Ferra.

Mais 3 600 grammas de capsulas de estanho para garrafas.

1690 grammas de rolhas de cortiça.

1 690 grammas de rotulas impressos em duas cores.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta d'Alfandega.

A commissão de 3 % a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 7 de Dezembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

ALFAIATE PESTANA—participa a seus amigos continuar na Cambôa do Carmo n 7, garantindo toda qualidade de roupa.

ARMAZEM DE RECOLHER—á rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

AMAS—Precisa-se de duas, para arrumações e andar com creanças Trata-se na Mangabeira, 24 Arraial.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.º andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

AMA—precisa-se de uma para cosinhar á rua Duque de Caxias n. 48.

ATTENÇÃO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 62 venda.

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões á Rua João Ramos e Cale Elvira.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

BOA MORADIA. Aluga-se ou vende-se uma excellente casa a pouco tempo completamente reconstruida com bôa agua encanada, moinho, gaz e grandes commodos para numerosa familia, situada no pittoresco arrabalde do Espinheiro, á rua de Santo Elias n. 8, freguezia da Graça.
A tratar na Associação da Praticagem, rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

BOM NEGOCIO—Vende se um hotel bem montado á rua da Concordia n. 35, por preço muito rasoavel, qualquer pretendente póde dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 67.
O motivo da venda é o dono não poder dirigir duas casas.

BOA CASA NA TORRE, rua real n. 93; curva do bond, com agua, grande quintal, aluga se, a tratar na rua Larga do Rosario n. 19.

COSINHEIRA EM OLINDA—precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua dos Milagres n. 27, Olinda.

CONCERTAM-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ
6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASAS COM AGUA.—Direita 4, Santa Cruz 23. Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com alguma pratica de molhados dando fiança de sua conducta. A trata na rua da restauração n. 6.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado.
A' tratar na mesma.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$. e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rosario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

CASA EM AMARAGY — Vende-se uma em bom ponto para negocio, á tratar com Santos da Figueira & C.

COMPRA-SE—na Estrada dos Afflictos n. 1, um tanque de ferro, em bom estado, que comporte 5 mil litros de agua ou mais.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro** — Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 39 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 140.0 a canada, e mel de furo novo a 300 réis a canada.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 39 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife.—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio, Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

LONA para cama de vento a 1$800 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o **Jardim dos Noivos**, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bomfazer uma visita

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços rasoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n 2.

PHARMACIA—Vende-se uma bem sortida e localisada em um dos melhores pontos da cidade, fazendo bom apurado, a qual se acha livre e desembaraçada de qualquer onus.
O motivo da venda se dirá ao comprador.
A tratar na Casa de Detenção, das 9 da manhã, ás 6 da tarde.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 39 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

UMA senhora viuva de bôa conducta offerece-se para fazer companhia em casa de uma senhora, quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 81.

VENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 61, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE-SE a casa da rua Lomas Valentinas n 76; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa em Agua Preta bem localisada; a tratar com Alvares de Carvalho & C.ª, rua Duque de Caxias n. 86, Recife.

VACCA TOURINA — vende-se uma bôa leiteira com uma linda bezerra de 4 dias. Para vêr e tratar na Torre, olaria confronte a igreja.

VENDE-SE a taverna sita á rua dos Torres n. 14, livre e desembaraçada de qualquer onus, fazendo regular apurado diariamente, por motivo de seu proprietario querer se retirar do logar, podendo quem pretender dirigir-se á mesma.
Garante-se as chaves da casa.

COMMERCIO

DIA 7

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 13/16 d. por 1$000 do Banco.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 7/8, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois para 16 29/32, mais tarde baixaram para 16 27/32 e ao fechar o mercado, para 16 13/16

Em papel particular constou transacções a 16 29/32, 16 15/16, 16 21/32 e 17 d.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$000	a	3$300
Crystalizados	2$100	a	2$500
Demeraras		a	1$750
Brancos	2$250	a	2$700
Somenos	1$700	a	1$900
Mascavados	1$300	a	1$150
Brutos seccos	1$000	a	1$100
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
A 10$000 para sertão.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	900
Couros seccos salgados	a	900
Couros verdes	a	580

AGUARDENTE
300 a 320.

ALCOOL
600 a 650.

Recife, 7 de Dezembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 540 a 550 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$650 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$700 a 6$900, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$000 a 10$500 conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 2$200 a 3$300 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 7
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: Pohlman & C 1177 scs. 89196 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Nile* para Southampton: Joaquim Lopes de Barros 60 barricas 1200 abacaxis.

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Neesen & C 30 fardos 4650 kils. trapos de algodão, 50 fardos 7900 kils. de algodão em rama, 72 fardos 11520 kils. residuos de algodão; Julius von Sohsten 2197 scs 56775 kils. assucar mascavado; John H Boxwell N & C 600 fardos 108000 kils. algodão em rama e 1500 scs. 112500 kils. de assucar mascavado; Candido F. Cascão 450 scs. 33750 kils assucar mascavado; F. A. Gomes de Mattos & C 50 scs. 2000 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Ilibira*, para Rio G do Sul: Pereira Carneiro & C 900 scs. 67500 kils. assucar branco e 150 scs. 11049 kils. algodão em rama.

Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 2000 scs. 150000 kils. assucar branco.

No vapor *Unido*, para S. Paulo: Pereira Pinto & C 15 pipas 8100 lits. alcool.

Para Santos: Pereira Pinto & C 20 pipas 10800 lits. alcool; Loyo & C 1300 scs. 78000 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 400 scs 24000 kils. milho; João Loyo & C 500 scs 30000 kils. de assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; H da Silva Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Amorim Irmãos & C 800 scs. 48000 kils. milho; M. Ferreira & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco e 1000 scs. [illegible] kils. assucar mascavado

No vapor *Una*, para Amarração: Alpheu Raposo 1 barril 20 lits. alcool.

Para Ceará: Casimiro Fernandes & C 10 cxs. 120 kils. velas de cera.

Para Aracaty: F. A. Cardoso & C 1 ancora e 1 barril 126 lits alcool e 5 barris 480 lits vinagre

Para Camocim: F. A. Cardoso & C 48 ancoras 1770 lits. vinho de fructas e 6 ancoras 250 lits. vinagre.

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Alves Lima & C 5 scs. 375 kils assucar branco, 5 scs. 375 kils. assucar mascavado, 2 cxs. 30 kils. velas de cera, 1 cx. 60 kils. banha, 10 cxs. 220 kils sabão, 5 scs 300 kils. café e 1 cx. 16 kils. massa de tomate; Amorim Fernandas & C 3 cxs. 185 lits. cerveja, 4 ancoras 160 lits. vinagre. 2 cxs 24 lits. cognac e 5 cxs. 40 lits. genebra; Albino Silva & C 2 cxs. 150 kils. pregos de ferro.

Para Aracaty: Amorim Fernandes & C 15 latas 270 kils. phosphoros.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Costa Lima & C 4 latas 48 kils. phosphoros cera

No hiate *Deus te Guarde* para Camocim: Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 220 kils. doce e 20 cxs 660 lits. alcool

Para Sobral: Pereira Pinto & C 4 barris 340 lits. alcool e 80 barris 3050 lits aguardente.

No hiate *Victoria*, para Macau Soares Irmãos 1 barril 85 lits alcool

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 7 scs 525 kils assucar branco, 50 cxs 250 kils. velas stearinas e 5 1 tis 90 kils phosphoros.

Na barcaça *Laura S lei*, para Macau: Machado Pereira & C 9 fardos 405 kils tecidos de algodão.

No hiate *Nictheroy*, para S Miguel: Francisco Pinto & C 1 sc. 60 kils café, 1 lata 18 kils phosphoros, 1 cx. 60 kils banha e 1 cx 48 lits. cerveja; José Soares de Seixas 100 cxs 2200 kils sabão; Azevedo & C 1 cx [illegible] kils papel para cigarros; F. A. Cardoso & C 21 cxs 168 lits gazosa 10 ancoras 400 lits vinho de fructas, 10 ancoras 400 lits [illegible] lits. cerveja e 20 cxs vinagre, 2 barris [illegible] 60 lits. genebra.

No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 25 kils. doce e 12 kils. massa de tomate

Na barcaça *Sympathia* para Mamanguape: Alves de Britto & C 12 fardos 1150 kils. tecidos de algodão

Na barcaça *Armando Silva*, para Penedo: Fernandes & C 26 latas 468 kils phophoros

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Santos da Figueira & C 100 cxs. 1600 kils. sabão, 4 cxs 72 kils. phosphoros, 1 cx 6 kils massas alimenticias e 1 cx. 25 kils. massa de tomate.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 6	412.234$784
Idem do dia 7	41.821$050
	454.055$834

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	154.021$676
Dia 7.—Diversos impostos	21.727$145
Idem: Exportação	16.824$821
	192.573$642

CAIXA ECONOMICA

Dia 7	
Entradas de depositos	17.257$000
Sahidas idem, idem	2.703$000
Saldo para a diferença	14.554$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	44.072$000
Saldo da semana passada, idem, idem	4.755$511

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 5	24.491$885
Idem do dia 6	1.284$487
	25.776$372

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Chili, da Europa hoje.
Itabera, do sul hoje.
G[illegible]ara, do sul hoje.
Hellopes, da Europa hoje.
[illegible], do norte a 12.
[illegible] do sul a 10.
Macau, do sul a 10.
Nile, do sul a 10.
Bosphore, do sul a 11.
Espirito Santo, do sul a 11.
Guajará, do norte a 12.
[illegible]ira, de Liverpool a 12
Gonçalves Dias do norte a 13
Magdalena da Europa a 14.
Atlantique, do sul a 17
Tennyson, de Nova York a 18.
Grecian Prince, de Nova York a 19.
Navigator, de Liverpool a 20.
Orissa, da Europa a 23.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR
Mez de Dezembro

B. Aires e esc. *Chili* hoje ás 12 horas.
Leixões e Liverpool *Hellopes* amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 11 ás 4 h.
Amarração e esc *Una* a 11 ás 4 horas.
Bordeaux e esc *Bosphore*, a 11 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 10 ás 12 horas.
Rio e esc. *Gonçalves Dias*, a 13 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 14 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 17 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 20 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos
Vapor inglez *Orator* v. generos
Palhabote nacional *[illegible]*, lastro.
Palhabote inglez *Carony*, bacalhão.
Lugre nacional *Lisio*, xarque.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho nacional *Armando*, xarque

DIA 7. — ENTRADA

Santos e esc. 6 1/2 dias, vapor inglez *Byron*, de 2526 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 65, c. v. generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Nova York e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A Cadogan, c. v. generos.
Liverpool e esc. vapor inglez *Min*, commandante W Lutherland, c. v. generos
Santos e esc vapor inglez *Ridley*, com mandate B. Cuckney, c. v. generos.

ILEGÍVEL